

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

PARTE I - PARTO SEGURO À MÃE PAULISTANA 002/2011



Junho 2026

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Índice

4	Hospitais Municipais com Parto Seguro
5	Recursos Humanos Parto Seguro
6	Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor
7	Análise: Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR
8	Produção Médico Obstetra no PSGO
9	Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem, Exame de Cardiotocografia (CTB), Exames de teste rápido (HIV) e Exames de teste rápido
10	Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Entrega e orientação do Plano individual de Parto
11	Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO
12	Partos por hospital
13	Tipos de parto por hospital
14	Partos de adolescentes
15	Taxa ampla de parto cesáreo
15	Taxa de cesárea em primíparas
17	Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal
18	Parto no hospital de referência
19	Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa
20	*Rotura artificial de membranas
21	Partos em gestantes com algum fator de risco
22	*Monitoramento das parturientes com partograma
23	*Acompanhante no trabalho de parto
24	Tipo de evolução do trabalho de parto
25	Cobertura profilática do “Estreptococcus Agalactiae”
26	Total de partos no PPP
27	Percentual de transferências do PPP
28	*Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio
29	*Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais
30	Uso de Corticoide em gestantes com conduta Expectante
31	**Posições no parto normal
32	*Taxa de episiotomia em primíparas
33	*Taxa geral de episiotomia
34	Lacerações perineais
35	Análise Lacerações perineais

Índice

36	Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais
37	Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos
38	Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
39	Análise Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
40	*Presença de acompanhante no parto
41	Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer
42	Peso do RN ao nascer > 4.000g
43	Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida
44	Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
45	RN encaminhados à UTI NEO
46	Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas
47	Contato pele a pele Mãe e Bebe
48	*Clampeamento oportuno do cordão umbilical
49	*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno
50	*Aleitamento na primeira hora de vida
51	Óbito neonatal precoce
52	Óbito Fetal Intra
53	Auditoria de Prontuário
54	Puérperas que receberam hemotransusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP)
55	Análise: Puérperas que receberam hemotransusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Maio 2026
56	Uso de MGSO4 na eclampsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp
57	Taxa de infecção puerperal partos normais
58	Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital
59	Controle da dor no trabalho de parto
60	Analgesia nos partos vaginais
61	Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI
62	Desfechos Maternos
63	Inserção de D.I.U. Pós Parto
64	Procedimentos Centro Obstétrico
65	Capacitação dos colaboradores nos hospitais
66	Indicadores de avaliação dos serviços
67	Indicadores de avaliação dos serviços (continuação)
68-189	Descrição de Melhorias, Reuniões, Tutoriais, Eventos e capacitações, ocorrências, equipamentos e manutenção, Estágios nos setores com Parto Seguro e visitas.

Hospitais Municipais com Parto Seguro

➤ **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Banco de Leite Humano e Setor Neonatal.

➤ **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto e Setor Neonatal.

➤ **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.

➤ **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.

➤ **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Setor Neonatal e Recepção.

➤ **H.M TIDE SETÚBAL**

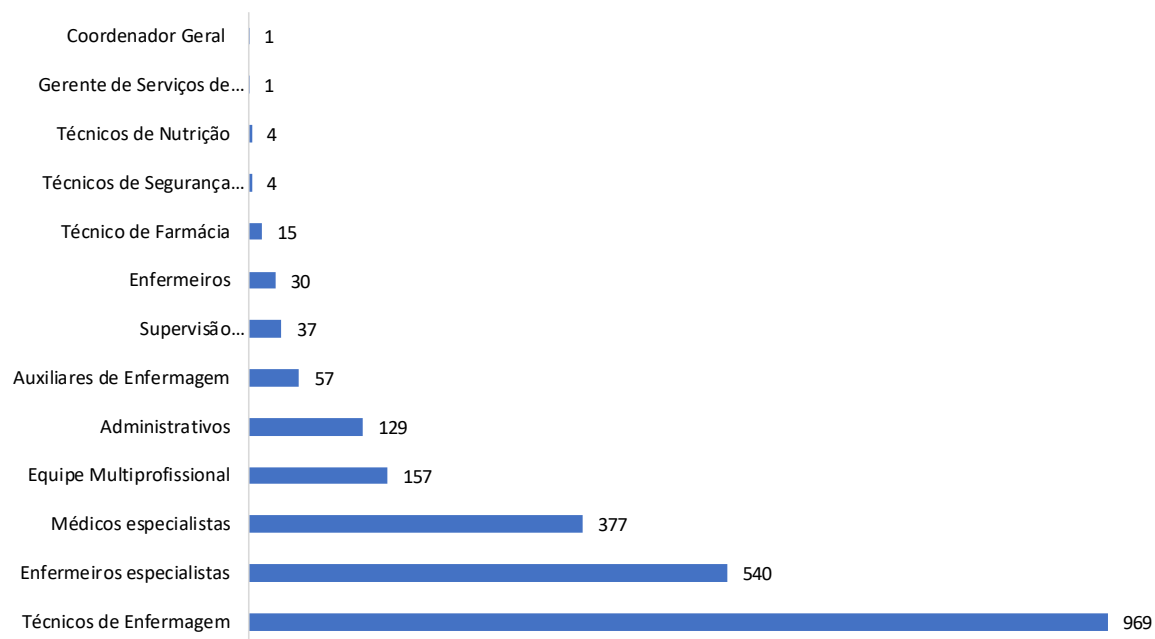
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP e Setor Neonatal.

➤ **H.M.M.E. DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA**

Áreas de atuação: Centro de Parto Normal , Pré Parto, Centro Obstétrico, Posto 2 e Setor Neonatal.

Recursos Humanos Parto Seguro – Junho 2026

Recursos Humanos N=2321



Constam no mês de junho, 36 admissões, totalizando 2321 colaboradores CLT.
Temos 137 licenças médicas (maternidade e saúde); 289 colaboradores estão de férias. Em relação as ausências, foram 23 e recebemos 387 dias de atestados de colaboradores diversos. Nossa taxa de desligamento foi de 0,45% e o Turnover ficou em 0,90%

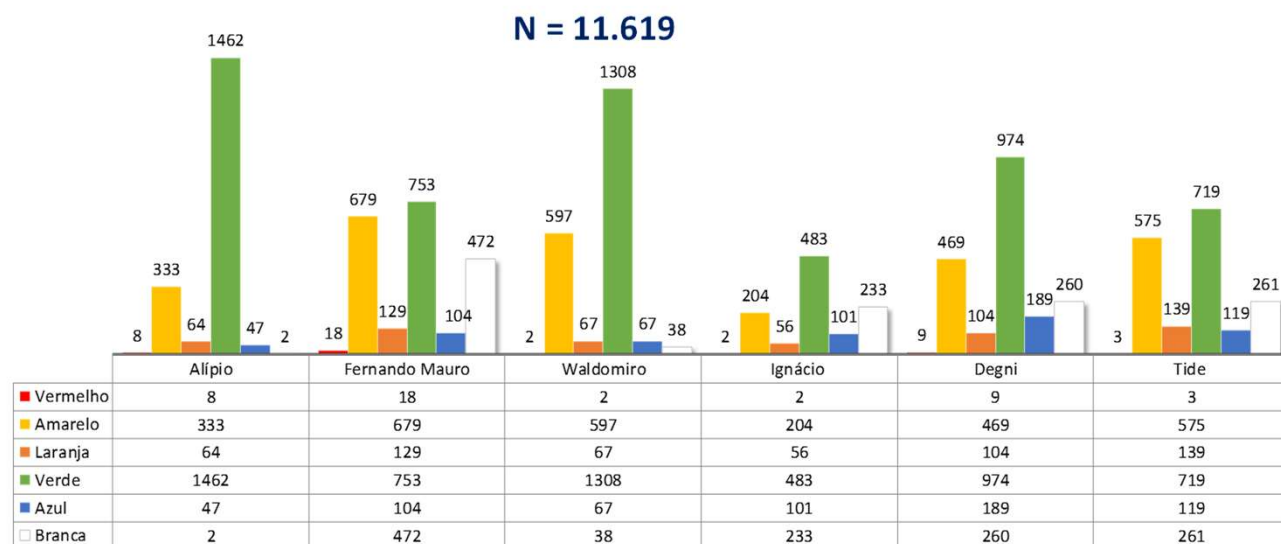
A categoria de profissionais médicos está vinculada ao número de plantões acordados, no total de 1.931 plantões CLT e 399 PJ distribuídos nos 08 hospitais com Parto Seguro, conforme Plano Trabalho 002/2011.

Fonte: Plano de Trabalho Parto Seguro – DEZEMBRO/2025.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Junho 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR



Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
ACCR	11.108	10.785	11.775

OBS 1 : Não implantado Acolhimento Com Classificação de Risco – ACCR pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Mês de Referência: Junho 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Análise:

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Junho 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR

O acolhimento com classificação de risco, promove um atendimento humanizado, seguro, resolutivo, com orientação e informação para encaminhamento adequado. O total de atendimentos no PSGO foi **10.817**, este valor representa uma diminuição de 9% dos atendimentos em relação ao mês de maio, importante ressaltar que não tivemos pacientes atendidas que não foram classificadas.

Entretanto, ocorreu um discreto aumento em relação as classificações de risco. Em relação ao total de classificações de risco, o risco **Vermelho** representa média de 0,4% (42), enquanto o mês de maio apresentou 0,2%, e o hospital que mais atendeu este risco foi o **F. Mauro**, com 0,8% (18 casos).

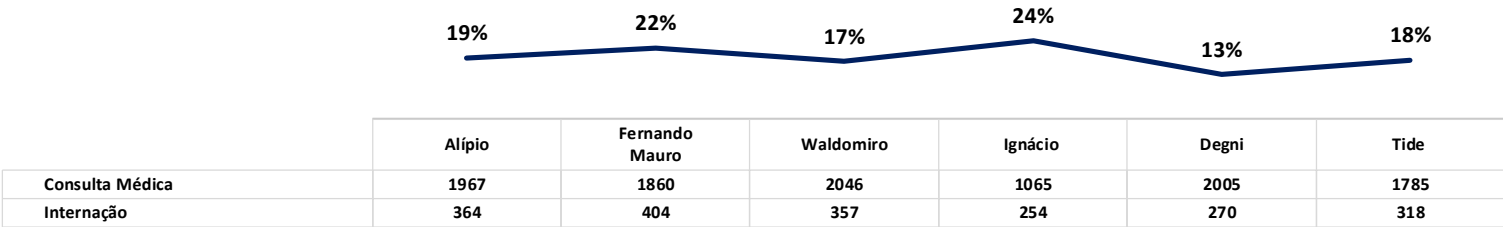
O risco **Laranja** também apresentou aumento com 5% (559 casos), em relação ao mês anterior esse risco apresentou 3% (355 casos) e os hospitais que mais atendem este risco foram, suscetivelmente, o **Ignácio** 9% (56) e o **Tide** com 9% (139). O risco **Amarelo** com 26% (**2857**), demonstrou a mesma porcentagem do mês anterior.

O risco **Verde**, continuou sendo o risco mais atendido nos hospitais com 53% (5.699), o hospital que mais atendeu este risco foi o **Alípio** com 76% (1462) casos. O risco **Azul** também se manteve com 6% (7627) e o **Ignácio**, foi o hospital que mais atendeu este risco, com 18% (101). Neste mês de junho, tivemos um total de 493 evasões, o que representou 5% das classificações. As evasões após as classificações de risco foram 398 (4%), 48 (0,4%) casos de evasões após atendimento médico, sem finalizar o atendimento e 47 casos de evasões (0,4%) sem nenhum atendimento.

As evasões após o atendimento médico sem encerrar o atendimento foram 577 (5%) do total de atendimentos. As evasões após abertura de fichas foram 65 (0,6%), evasões após a classificação de risco foram 3,6% (427). As evasões após atendimento, sem encerrar atendimento foram 895 (0,7%). O Alípio é o hospital com menos evasões, com 1% (27) e o hospital com mais evasões foi o F. Mauro com 7% (152), casos de evasões após a classificação de risco.

Produção Médico Obstetra no PSGO – Junho 2026

Números de Consultas Médicas = 12.807
Número de Internações = 1.967
Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos = 19%



— Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Consulta Médica	10.286	10.786	11.513

No mês de junho, foram realizadas 1.967 internações, o que corresponde 19% do total de consultas médicas, o que representa a mesma porcentagem de junho, mesmo com um número menor de atendimentos. Em relação a internação com o número de consultas médicas por hospital, temos O HM Alípio com 19% (364), o Fernando Mauro 22% (404), o Waldomiro 17% (357), o Ignácio com 24% (254) de internação, apesar do menor volume de consultas, o que pode indicar critérios de internação que necessitam de revisão ou menor resolutividade no Pronto Socorro, visto que os casos mais atendidos no PSGO, são classificações azuis. O Mário Degni com 13% (270) e o Tide com 18% 318). Ao falarmos das internações em relação ao total de consultas médicas, temos: o Alípio, o Fernando Mauro e o Waldomiro com 3%, o Ignácio, o Mário Degni e o Tide com 2%.

OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Mês de Referência: Junho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Junho 2026

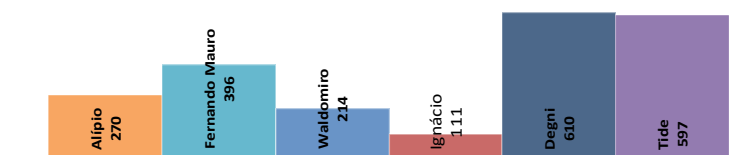
Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem = **2.909**

Exame de Cardiotocografia (CTB) = **4.655**

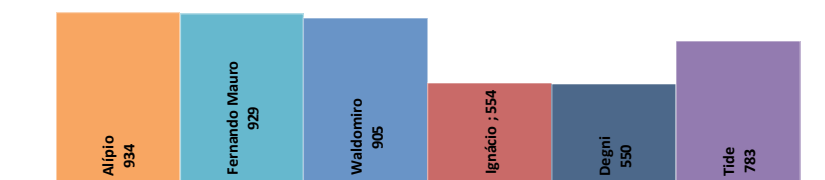
Exames de Teste Rápido (HIV) = **2.604**

Exames de Teste Rápido (VDRL) = **2.598**

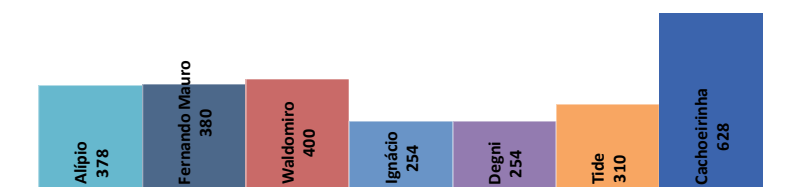
Consulta do enfermeiro obstetra com
Processo de Enfermagem



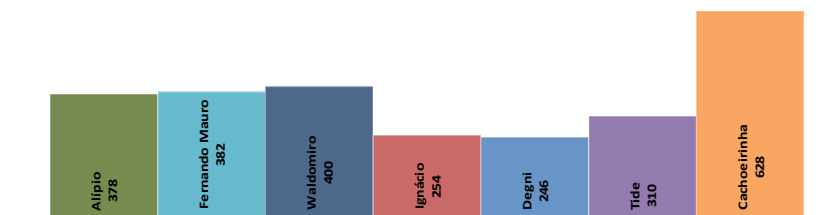
Exames de Cardiotocografia (CTB)



Exames de Teste Rápido (HIV)



Exames de Teste Rápido (VDRL)



As consultas do enfermeiro obstetra, no mês de junho, totalizaram 2.909 consultas, com aumento de 6 % em relação ao mês de maio. As ações realizadas no PSGO, além da classificação de risco, feitas pela enfermeira obstetra, são: a realização e acompanhamento de exame de cardiotocografia foi de 4.655, realização de testes rápidos de HIV e VDRL, que totalizaram 5.202. Também a entrega de PIP, foi de 1.473 .

OBS 1: No hospital Vila Nova Cachoeirinha as equipes do Programa Parto Seguro a Mãe Paulistana apenas realizam o Teste rápido HIV e VDRL dos procedimentos descritos acima.

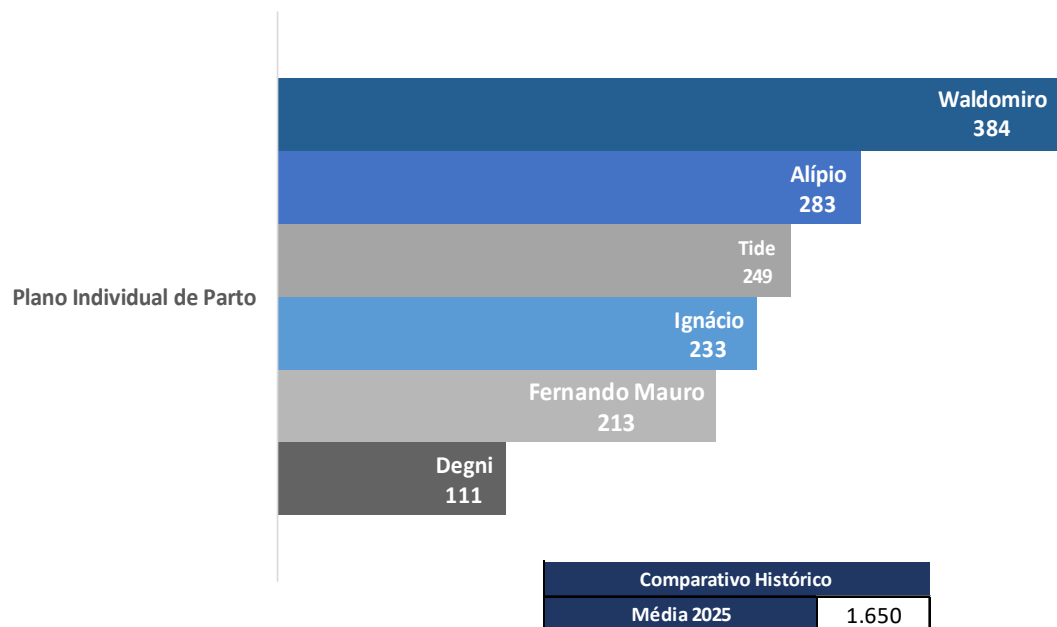
Mês de Referência: Junho 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Produção do enfermeiro obstetra no PSGO – Junho 2026

Entrega, reforço e orientação do Plano Individual de Parto 1473



Em junho a entrega do Plano Individual de Parto, na consulta de enfermagem foram 73% (1.473), O Waldomiro com 26% (384), entregas de PIP, porém destes representam 54% em relação as consultas de enfermagem. Já o Alípio com 283 (19%), o Ignácio com 233 (16%) e o M Degni com 111 (8%), entregaram para todas as pacientes que realizaram a consulta de enfermagem. Enxergamos uma melhoria na padronização do processo de trabalho e no registro das ações de enfermagem, reforçando a necessidade de revisão dos fluxos assistenciais, qualificação dos registros e fortalecimento da consulta de enfermagem como espaço prioritário para construção do Plano Individual de Parto.

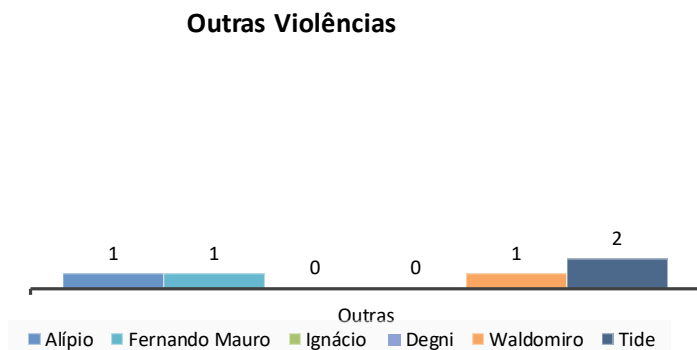
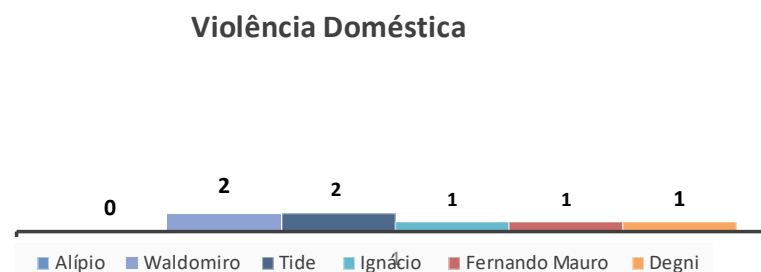
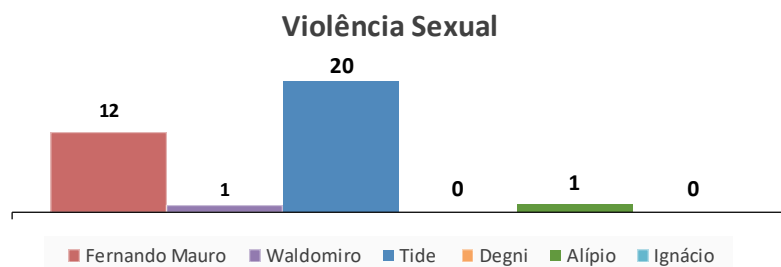
OBS 1: Não implantado Plano Individual de Parto – PIP pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO - Junho 2026

Sexual = 34
Doméstica = 7
Outras = 5



A violência contra as mulheres é uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo as mulheres no seu direito à vida, à saúde e à integridade física, de acordo com o Ministério da Saúde. Entre as notificações de violências contra mulher, totalizaram 46 casos, destas, a violência sexual foi a maior causa de violência, com maior com 34 (74%) casos de violência. A violência doméstica com 7 (15%) e outras violências 5 (11%). O Tide foi o hospital com mais notificação de violência, sendo 20 sexuais e o F. Mauro notificou 12 casos de violência sexual, estes hospitais são referencia para esse tipo de violência. No mês de junho todos os hospitais tiveram algum tipo de violência. No Waldomiro e no Tide, foram notificadas 2 casos de violência doméstica cada e no Tide 2 casos de violência classificada como outras.

OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no ACCR, no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

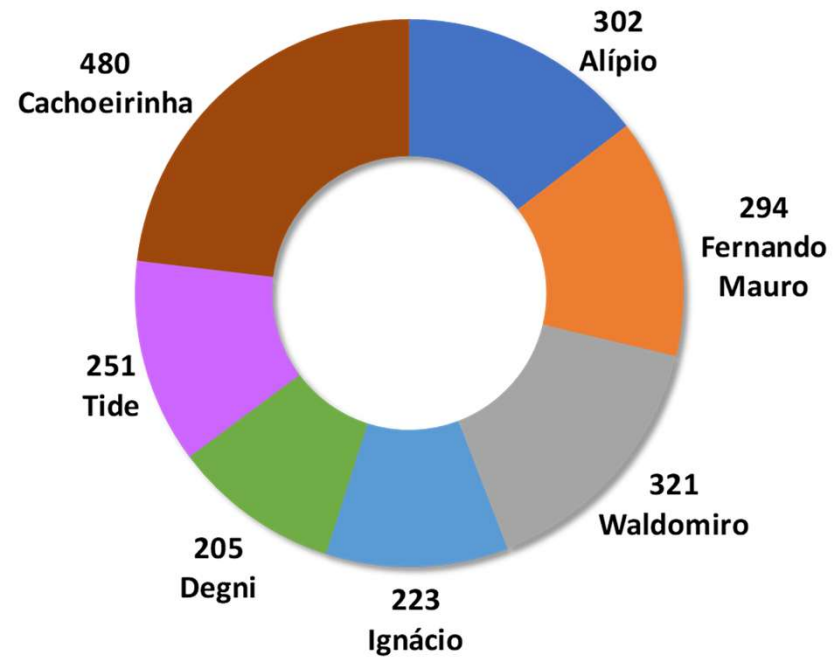
Mês de Referência: Junho 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Partos por hospital – Junho 2026

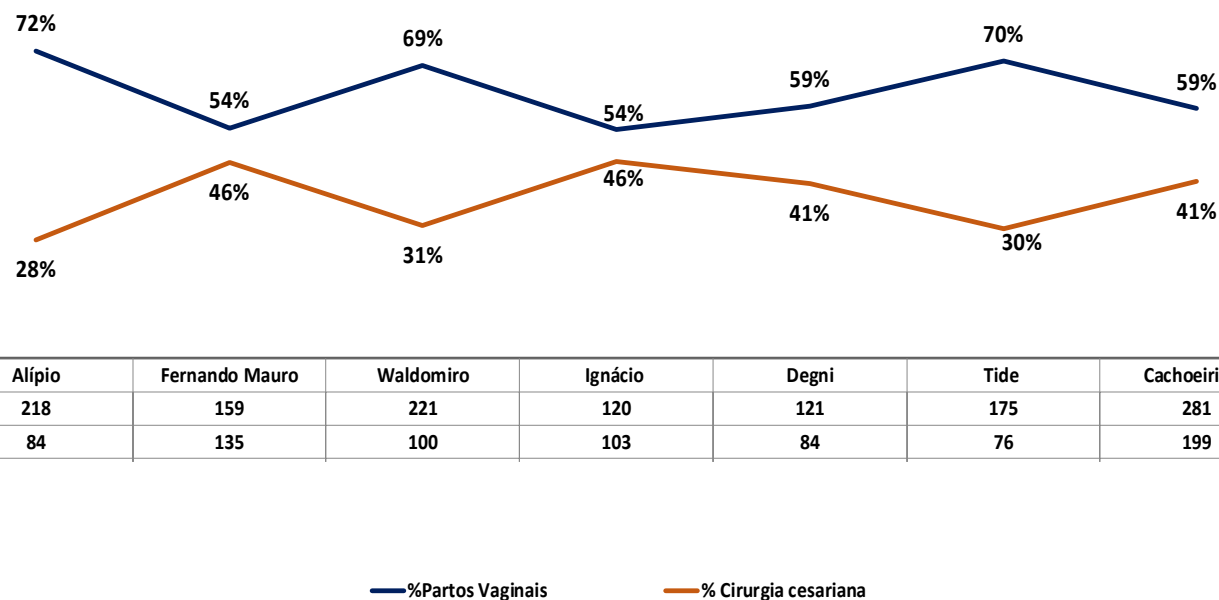
Total de Partos: 2076



Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Partos por hospital	2.222	2.192	2.219

Tipos de parto por hospital – Junho 2026

Total de Partos: 2076

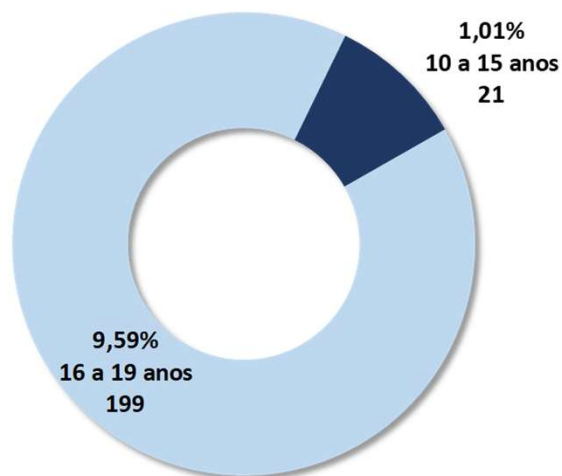


	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	218	159	221	120	121	175	281
Cirurgia cesariana	84	135	100	103	84	76	199

Em junho o total de partos foi de 2.076 partos, 62 % (1.295), foram partos vaginais, mantendo a mesma proporção de de maio, mesmo com um número menor de partos. O Cachoeirinha com 23% (480) partos, foi o hospital com mais partos, seguido do Waldomiro com 15% (321) e o Alípio com 15% (302), com menos partos foi o M. Degni com 10% (205). Em relação aos tipos de parto tivemos, o Alípio com 72% (218) e o Tide com 70% (175), foram os hospitais com mais partos vaginais, o hospital com menos partos vaginais foram o F. Mauro com 54% (159) e o Ignácio 54% (120).

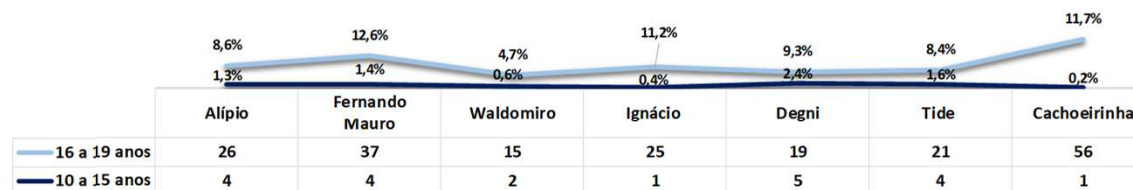
Os partos vaginais operatórios totalizaram 58 (4%) do total de partos vaginais. O vácuo extrator é o instrumento mais utilizado com um total de 45 aplicações e o fórceps com 13. O Alípio é o hospital que mais utiliza o Vácuo com 15 casos (26%), e o Cachoeirinha o hospital com mais utilização do fórceps com 7 casos (12%) com Vácuo Extrator, aconteceram no Alípio 6% (14), no Fernando Mauro 1% (1), no Waldomiro com 6 (2%), no Ignácio foram um total de 7 (3%). O Alípio, o Waldomiro e o Ignácio não utilizaram o instrumento de fórceps, enquanto o M Degni, não utilizou o vácuo extrator.

Partos de adolescentes – Junho 2026



Total de partos
N 2076

Total de partos
em adolescentes
n = 220
 $\bar{x}$ = 11%

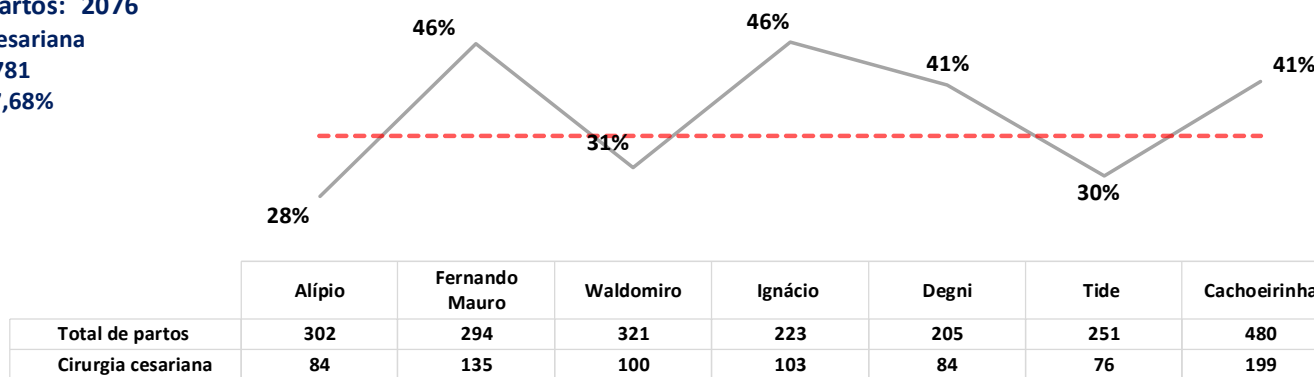


Idade/Meses/Ano			
JUNHO	2023	2024	2025
10 a 15 anos	25	19	19
16 a 19 anos	232	205	211
%	9,7%	10,2%	10,4%

Dos partos nas adolescentes com idade de 10 a 15 anos, foram 21 partos, as idades foram 13 anos, 14anos e 15anos, a menor idade, de 13 anos, apenas uma adolescente, que teve parto normal, no M Degni.

Taxa ampla de cirurgia cesariana – Junho 2026

Total de Partos: 2076
cirurgia cesariana
n = 781
 $\bar{X} = 37,68\%$



A taxa geral de partos cesáreos, foi de 37,68% (781), ao excluirmos as cesáreas a pedido (99) e as iterativas (98) que somam 197 cesáreas, temos um novo total de 584 cesáreas que representa uma nova taxa de 28%. Retirando apenas as cesáreas a pedido (99), temos uma taxa de 33%.

As cesáreas à pedido, são mais frequentes nos grupos das múltiparas 53% (51), nas primíparas ocorreu em 47% (46). Importante avaliar as solicitações de cesárea a pedido, para confirmar os critérios descritos na Lei, e considerar ofertas não farmacológicas para alívio da dor.

Ao avaliarmos as cesáreas de acordo com os Grupos de Robson, temos como referência a soma dos **Grupos 1, 2 e 5**, que não deve ultrapassar **65% do total dos partos**, nossa média está em **68,66%**, representando uma redução 5%. Os hospitais com maior taxa nesses grupos foram, o **Ignácio** com **76%** de cesáreas, e uma taxa geral de **46%**, o demonstra a importância de avaliar esses grupos especificamente para encontrar as evidências para definir a melhor estratégia para a redução da taxa. A menor taxa nestes grupos foi o Alípio, que ficou abaixo da meta com **58%**

Avaliação de acordo com o estudo de Robson: **Grupo 1** temos como média 16%, no estudo a taxa esperada é de <10%, e tivemos uma redução de 7%, destacando o alcance dessa meta o **Alípio** com **5,56%** e o **Waldomiro** com **10%**.

O **Grupo 2**, a referência é de 25% a 35%, nossa taxa está alta neste grupos em **51%**, **entretanto foi 5%** menor que o do mês anterior. O **Grupo 3** a taxa foi de **6%**, como referência temos <3%, neste grupo os hospitais Alípio conseguiu ficar abaixo da meta com 2,67% e o Mário Degni, que ficou com 0%. No **Grupo 10**, a referência é de 30%, nossa taxa ficou em **35%**, que apesar de não atingir a meta, tivemos redução de **8%**, em relação ao mês anterior

OBS 1: A taxa ampla de cirurgia cesarianas inclui as iterativas.

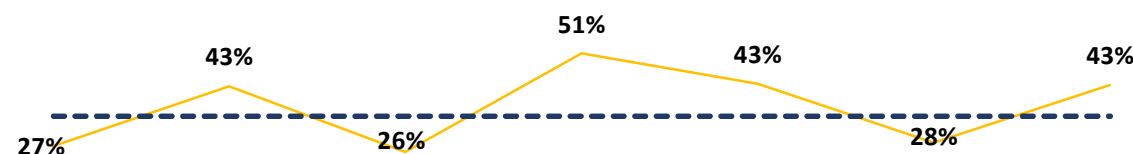
Mês de Referência: Junho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Taxa de cirurgia cesariana em primíparas – Junho 2026

Total de partos em primíparas
N = 922

Parto cesáreo em primípara
N = 350
 $\bar{X} = 37,35\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total partos em primíparas	118	147	125	115	99	107	211
Cirurgia cesariana em primíparas	32	63	32	59	43	30	91

— % Cirurgia cesariana em primíparas — — Meta ↓35%

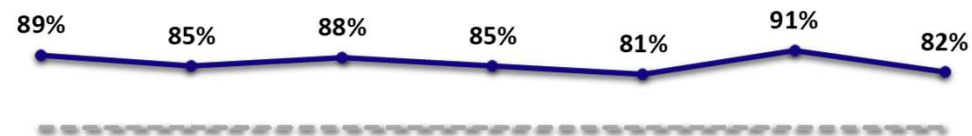
A taxa de partos cesáreas em primíparas no mês de maio foi de 37%, sendo 5% a menos do que o mês de maio, ao excluirmos as cesáreas a pedido que são 45 cesáreas, temos um novo total de 305 cesáreas que representa uma nova taxa de 33%. A menor taxa de cesárea em primíparas foi o 26% (32) no Waldomiro, no Alípio com 27% (32), o hospital com a maior taxa foi o Ignácio com 51% (59).

A cesárea a pedido representou no Grupo 1, 2% (7) e no Grupo 2, foi de 9% (37). Melhorias: Avaliar o diagnóstico de trabalho de parto anotado no livro de parto, reforço das orientações a disponibilidade de analgesia no trabalho de parto e parto. É importante esclarecer a mulher sobre os benefícios do parto vaginal, conhecer seus medos para poder proporcionar um momento de protagonismo com a participação ativa do acompanhante.

Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal – Junho 2026

Total de partos
N = 2076

n = 1782
 $\bar{X}$ = 86,00%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	302	294	321	223	205	251	480
>= 7 Consultas de Pré-Natal	270	249	283	189	167	229	395

--- META ↑70%

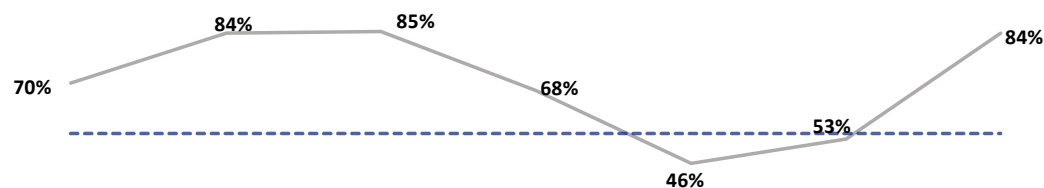
—●— % De mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Consulta de Pré-Natal	84,6%	85,6%	84,2%

Parto no hospital de referência – Junho 2026

Total de partos
N = 2076

Parto no hospital de referência
n = 1516
 $\bar{x}$ = 70%



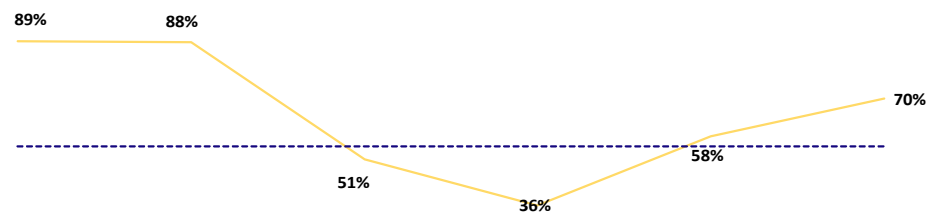
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	302	294	321	223	205	251	480
Nº de mulheres assistidas no parto dos quais o hospital é referência	211	248	272	151	95	134	405

— Porcentagem
--- META ↑55%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Partos por hospital	2.222	2.192	2.219

Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico efetivo das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa – Junho 2026

Total de atendimentos
N = 788
Total de retornos após Busca Ativa
n = 541
 $\bar{X}$ = 65%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Total de atendimentos a gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais as quais o hospital é referência para o parto	172	173	233	78	31	101
Nº de gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais, que receberam pelo menos um contato da Busca Ativa, e tiveram o seu parto no hospital de referência Parto Seguro	153	153	118	28	18	71

— % Busca Ativa
--- META ↑55%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Busca Ativa Retorno	70%	63%	65%

*Rotura artificial de membranas – Junho 2026

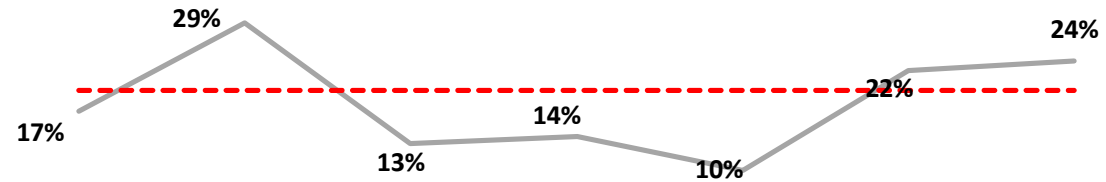
Total de partos após exclusão

N = 1.254

Rotura artificial de membranas

n = 239

$\bar{X}$ = 18%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos após exclusão	204	170	170	129	147	165	269
Rotura artificial de membranas	35	49	22	18	14	37	64

— % Rotura artificial de membranas

--- META ↓20%

No mês de junho, o indicador de rotura de membranas amnióticas apresentou resultado menor do que a meta, porém com um aumento em relação ao mês de maio (16%), a média foi de 18% (239). As causas justificadas foram 192, representando 80% do total das roturas artificiais, a Suspeita de mecônio foi a maior causa com 90 casos, que representa 38% das roturas, sendo o F. Mauro o hospital que mais realizou o procedimento. Rotura como tentativa de oportunizar o parto normal, foram 91 casos (38%), justificadas como FAP (8), PSD (82) e PPP (1).

As causas que não foram justificadas, foram 47 (20%) do total. Embora a média seja satisfatória, dos casos de rotura por suspeita de mecônio, existe a necessidade de conscientização da equipe, para a realização da amnioscopia, nestes casos, e os casos não justificados, avaliar se foram desnecessários, ou fragilidade dos registros.

FAP = Fase Ativa Prolongada

PSD = Parada Secundária da Dilatação

PPP = Período Pélvico Prolongado

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS – PROTEÇÃO DE MEMBRANAS.

Mês de Referência: Junho 2026

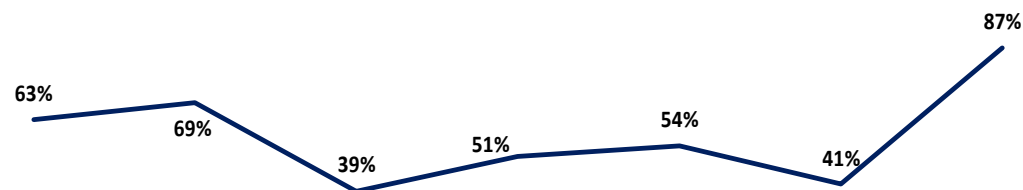
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Partos em gestantes com algum fator de risco – Junho 2026

Total de partos
N = 2076

Total de Gestantes
com fator de risco
n = 1.263
 $\bar{X}$ = 58%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	302	294	321	223	205	251	480
Total de Gestantes com fator de risco	190	202	126	113	111	104	417

— % Gestantes com fator de risco

*Monitoramento das parturientes com Partograma – Junho 2026

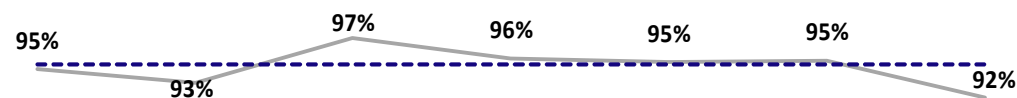
Evoluídas no Pré- parto

N = 1.263

Monitoradas

n = 1.335

$\bar{X} = 94,75\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluídas no pré- parto	221	166	222	134	124	192	276
Monitoradas	209	155	216	128	118	183	254

— % Monitoradas — META ↑95%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Partograma	95,8%	94,8%	94,6%

A análise do mês de junho, foi de 95% dos trabalhos de partos após exclusão, tiveram partograma, atingindo a meta. Os casos onde não foram abertos, foram os partos expulsivos. Dessa forma, não há, no momento, necessidade de ação corretiva emergencial, sendo recomendada a manutenção das estratégias assistenciais vigentes e o acompanhamento contínuo do indicador, entretanto com a finalidade de melhoria, a conscientização da equipe para orientar as gestantes sobre os sinais de trabalho de parto, para que cheguem ao hospital, em período oportuno.

OBS 1: Houve mudança na coleta do indicador, o parto expulsivo passou de melhorias para exclusões, a partir de DEZEMBRO /2021 contribuindo para melhora do indicador
*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS – PRESENÇA DE PARTOGRAMA.

Mês de Referência: Junho 2026

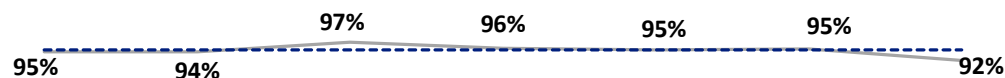
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Acompanhante no trabalho de parto – Junho 2026

Evoluídos no Pré- parto após exclusões
N = 1.315

Trabalho de parto com acompanhante
n = 1.246
 $\bar{X}$ = 95%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluidos no pré- parto após exclusões	221	162	219	134	121	188	270
Trabalho de parto com acompanhante	209	153	213	128	115	179	249

— % Trabalho de parto com acompanhante
--- META ↑95%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Acompanhante	96%	93%	94%

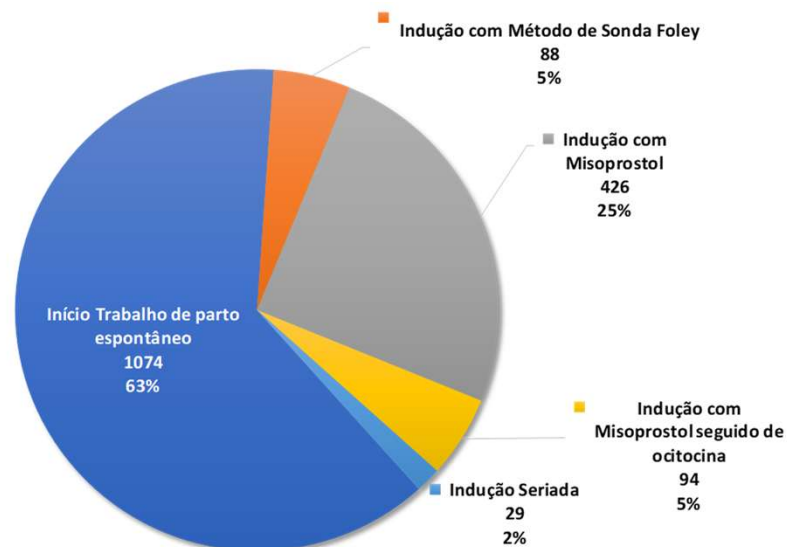
No mês de junho, a média do indicador foi de 95% dos trabalhos de partos após exclusão, tiveram acompanhantes da escolha da mulher. Os casos apontados como melhorias, são referente aos partos expulsivos. Dessa forma, não há, no momento, necessidade de ação corretiva, sendo recomendada a manutenção das estratégias assistenciais vigentes e o acompanhamento contínuo do indicador, entretanto com a finalidade de melhoria, a conscientização da equipe para orientar as gestantes sobre os sinais de trabalho de parto, para que cheguem ao hospital, em período oportuno.

*INDICADOR DE BOAS PRATICAS

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
Mês de Referência : Junho 2026.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Tipo de início do trabalho de parto – Junho 2026



No mês de junho, foram induzidos, 48% (637) induções, em relação ao mês de maio (51%), tivemos uma discreta queda, porém ainda estamos ultrapassando na meta de 30%. Nos processos de indução, 64% (409), evoluíram para partos vaginais, um aumento do sucesso da indução em relação ao mês de maio que foi de 55%. O Misoprostol, foi o método mais utilizado, representando 52% (637) das induções, a Sonda Foley com 83 induções, que representam 13%, a indução com misoprostol e ocitocina 75 (12%) e a indução seriada com 3% (21) casos.

Em relação ao total de partos, os hospitais que mais induzem os partos foram: o Cachoeirinha, com 12% (194) com Alípio com 8% (101), o Waldomiro com 8% (100).

Os trabalhos de parto conduzidos ficaram acima da meta estabelecida (menor que 10%) tivemos 30% (205) com 100% evoluindo para parto vaginal, sendo o Tide com a maior taxa 23% (52) casos.

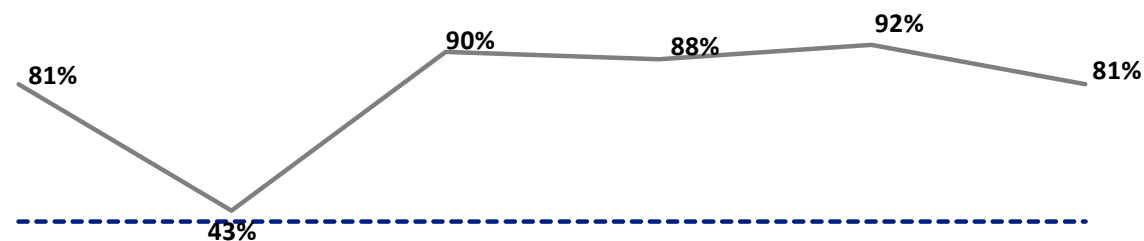
As evoluções fisiológicas foram 49% (834) e 77% (647) tiveram partos vaginais, sendo o Alípio (114) 90% de evolução fisiológica evoluídas para parto normal e o Waldomiro com 85% (96).

Comparativo Histórico				
jun/26	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Início Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
		53,00%	14,00%	
17,58%				48,44%
jun/25	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Início Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
		59,68%	53,56%	
19,78%				35,91%

Total de partos no PPP – Junho 2026

Total de partos normais
N = 1.020

Partos PPP/CPN
n = 805
 $\bar{X} = 79,2\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Tide	Cachoeirinha
Total normais	203	153	111	119	169	265
Partos PPP/CPN	164	66	100	105	156	214

— % Partos PPP/CPN - - - META ↑40%

OBS 1 : Hospital Waldomiro de Paula não dispõem de quartos PPP .

OBS 2 : Fernando Mauro possui 4 camas PPP no Pré-parto, usada para parto e nascimento. Possui apenas 1 quarto PPP

Mês de Referência: Junho 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Percentual de transferências do PPP – Junho 2026

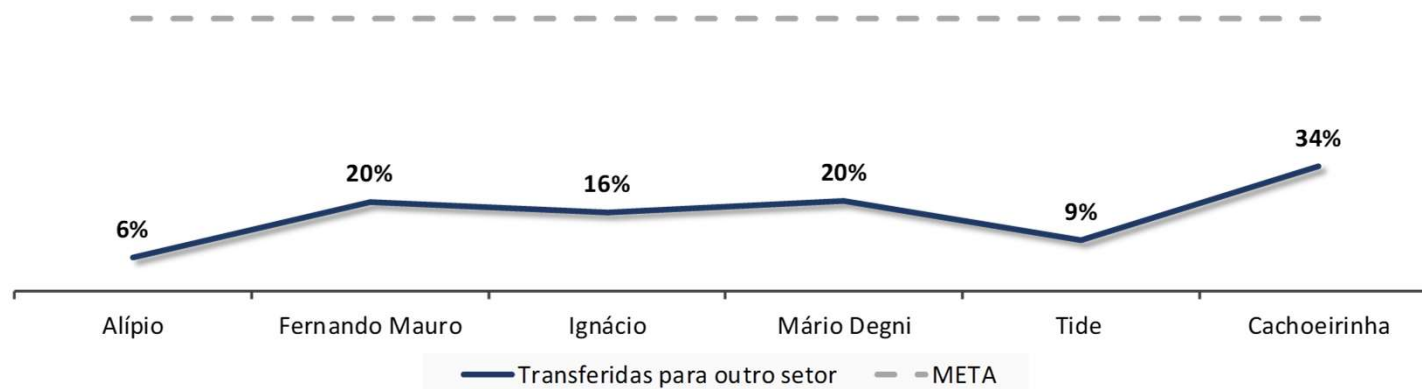
TP evoluídas CPN/PPP

N = 472

Transferidas para outro setor

n = 100

$\bar{X}$ = 18%



Os partos assistidos nos quartos PPP, foram 79% (805), um discreto aumento de 2% em comparação ao mês de maio. As parturientes que foram transferidas dos quartos PPP, representam 18% (100), a maior causa de transferência 75% (75), foram por Indicação Cirúrgica, 17% (17) foram transferidos para parto vaginal operatório e 8 casos (8%). Os hospitais que menos transferiram foram o Alípio, com 6% e o Cachoeirinha com 34% (51).

Motivos das transferências					
Hospitais	Solicitação médica	Parto vaginal operatório	Indicação cirúrgica	Vitalidade fetal alterada	Total
Alípio	0	0	2	0	2
Fernando Mauro	0	1	11	1	13
Ignácio	0	1	9	0	10
M Degni	0	2	15	0	17
Tide	0	0	6	1	7
Cachoeirinha	0	13	32	6	51
Total	0	17	75	8	100

OBS: Neste gráfico constam os hospitais que dispõe de CPN ou quarto PPP.

Mês de Referência: Junho 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio - Junho 2026

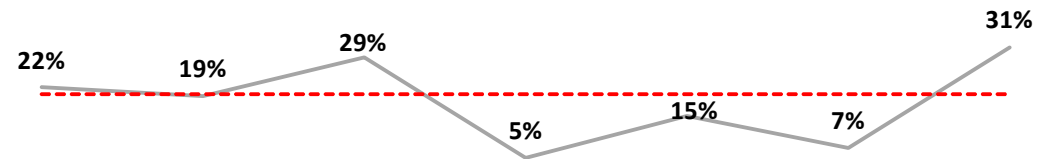
Total de Partos vaginais (PN+PVO)

N = 1.295

Ocitocina no 2º estágio

n = 265

$\bar{X}$ = 18%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos vaginais (PN+PF)	218	159	221	120	121	175	281
Partos normais com ocitocina no 2º estágio	47	31	63	6	18	13	87

— % Partos normais com ocitocina no 2º estágio - - - META ↓20%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Ocitocina no 2º estágio	12%	26%	15%

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Mês de Referência: Junho 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais – Junho 2026

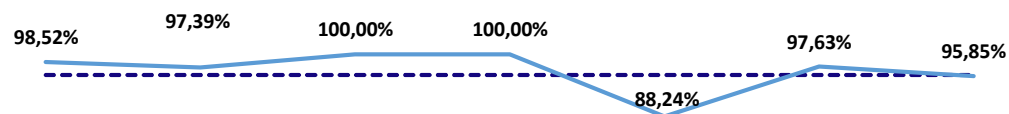
Total de Partos normais

N = 1.237

Ocitocina no 3º estágio

n = 1.201

$\bar{X}$ = 97%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos normais	203	153	217	111	119	169	265
Partos normais com ocitocina no 3º estágio	200	149	217	111	105	165	254

--- META ↑96%

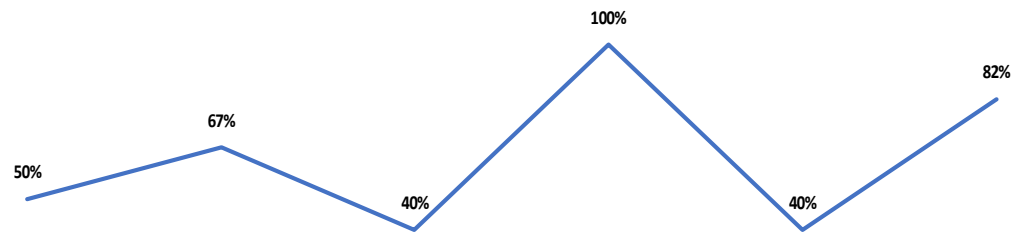
— % Partos normais com ocitocina no 3º estágio

O manejo ativo do terceiro período, com o uso da ocitocina IM, nos partos vaginais, representou 99% (1335) , 3% acima da meta estabelecida. Quando analisamos todos os partos, temos 77% (1781). O Alípio 99% (299), Waldomiro 100% (321) e no Cachoeirinha 98% (469), apresentam uma boa adesão a todos os tipos de parto, já nos outros hospitais temos uma média de adesão de 61% em todos os tipos de parto, sendo o M. Degni (108) e o F. Mauro (155), ambos com 53%.

Uso de duas doses de Corticoide em gestantes com conduta Expectante - Junho 2026

Nº total de mulheres com
indicação de Corticoide
N = 60

Gestantes que receberam
Corticoide
n = 42
 $\bar{X}$ = 68%



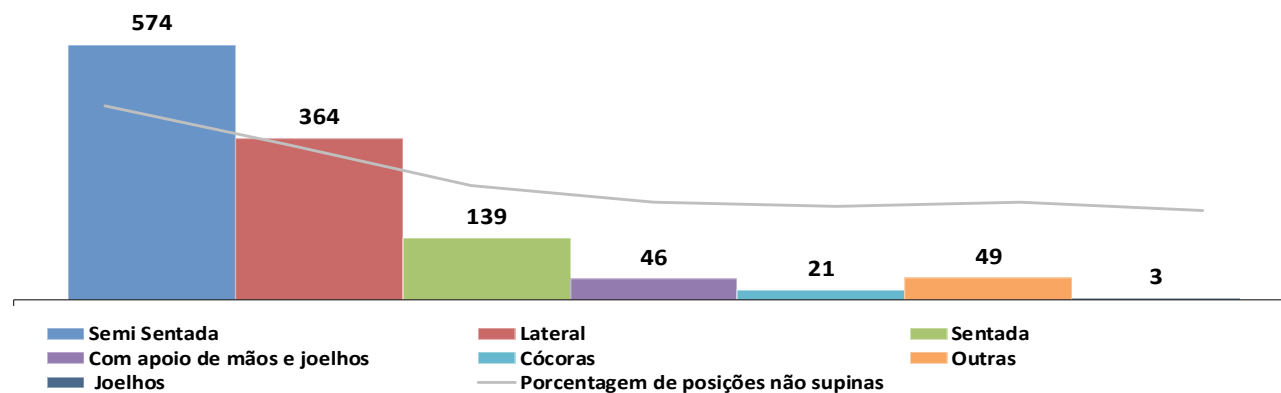
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de mulheres com indicação de corticoideterapia	10	12	5	3	5	17
Gestantes que receberam corticoideterapia	5	8	2	3	2	14

— % Gestantes que receberam corticoideterapia

O uso do corticóide, no mês de junho, foi realizado 68%, (42) receberam as duas doses de corticóide. Em 4 gestantes foram realizadas apenas 1 (7%) dose e em 14 (23%). Como estratégia de aumento da adesão, percebemos a necessidade de conscientização das equipes.

****Posições no parto normal – Junho 2026**

Total de partos normais após exclusão: 1.217
 $\bar{X}$ de partos normais em posições não supina: 99%



*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Meta: $\uparrow \geq 95\%$ não supina.

Mês de Referência: Junho 2026

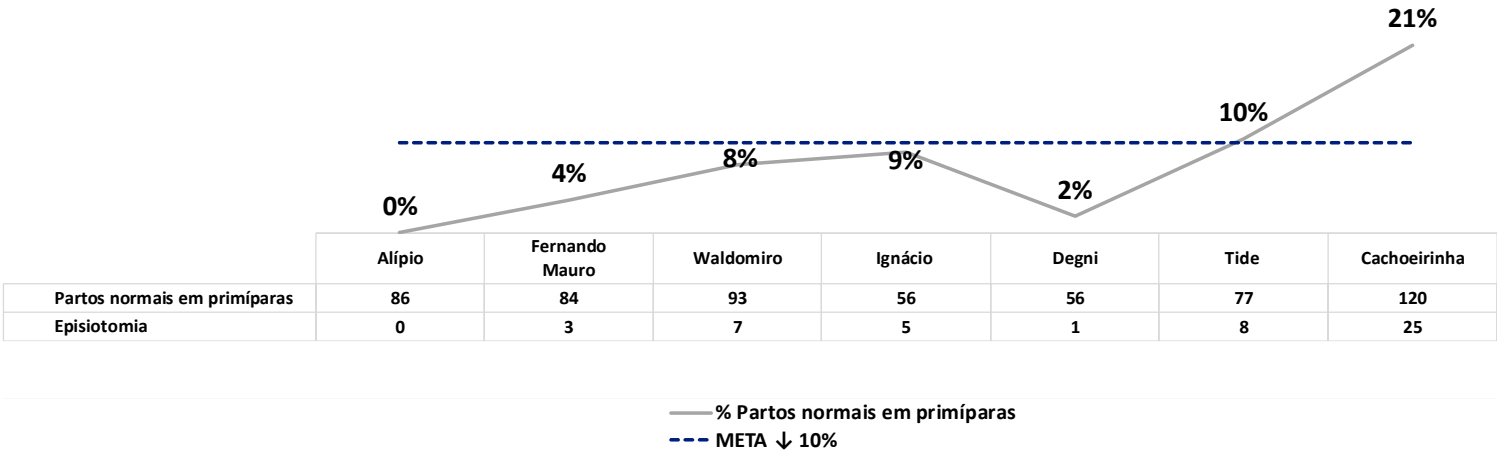
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Taxa de episiotomia em primíparas – Junho 2026

Partos vaginais em primíparas
N = 572

Episiotomia
n = 49
 $\bar{X}$ = 8%

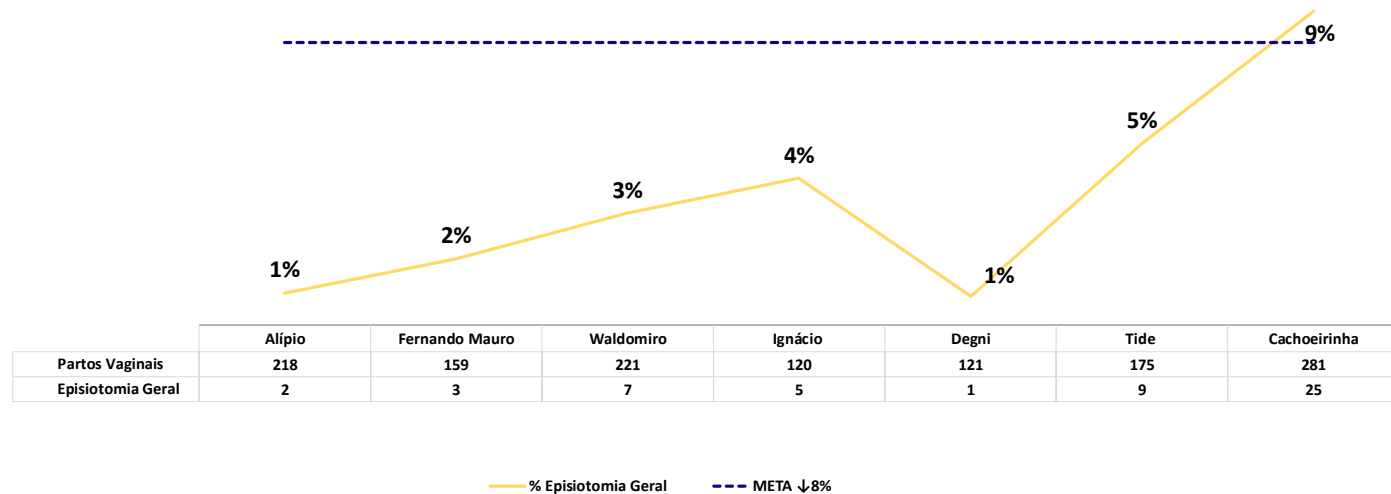


Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Episiotomia Primíparas	7,0%	8,0%	7,5%

*Taxa geral de episiotomia – Junho 2026

Total de partos vaginais
N = 1.295

Episiotomia Geral
n = 52
 $\bar{X} = 4\%$



Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Episiotomia Geral	3,9%	4,7%	3,7%

A taxa de episiotomia de todos os hospitais foi de 4% (52), todos os hospitais ficaram abaixo da meta, como foi o comportamento do mês de março, abril e maio com exceção do Cachoeirinha, que teve 9% (25), apenas 1% a mais que a meta. Portanto, podemos considerar, que a realização da episiotomia, tem sido criteriosa e justificada, fortalecendo a humanização, a assistência segura e boa prática obstétrica, com tendência em manter a média, abaixo da meta.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

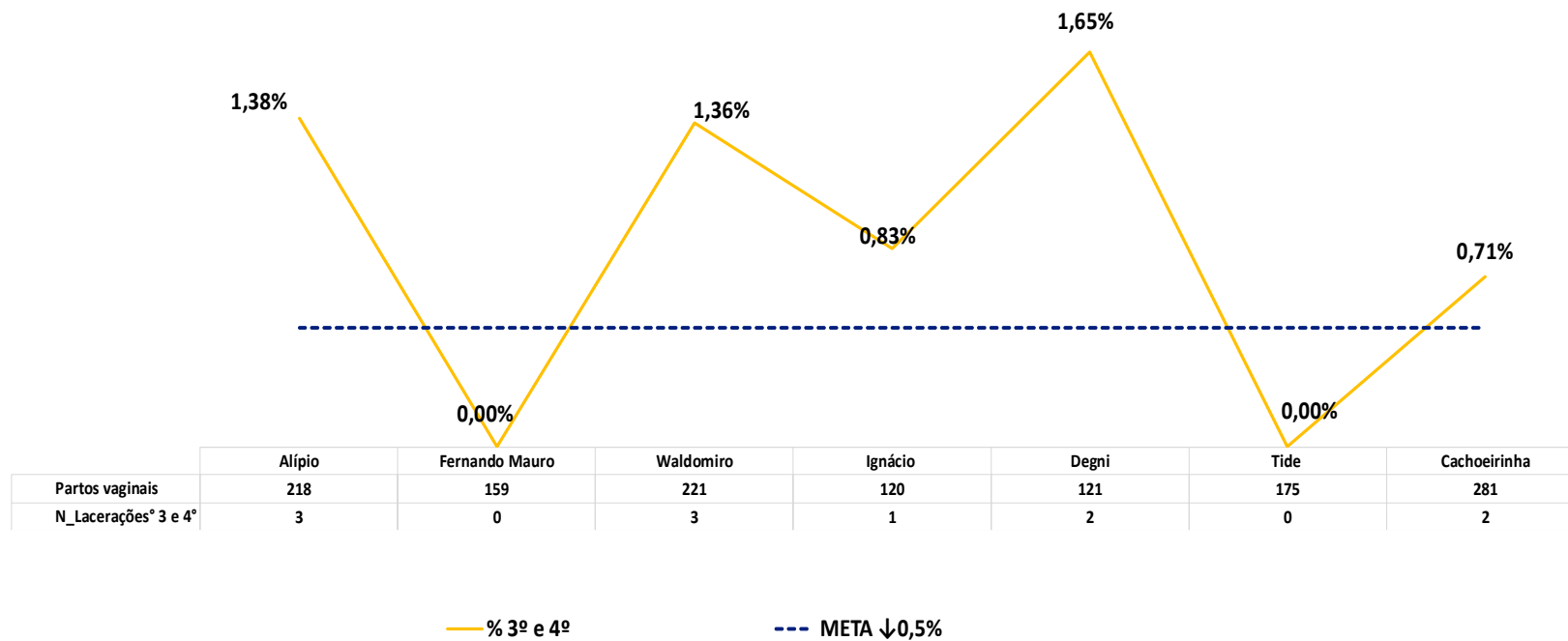
Mês de Referência: Junho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Lacerações perineais – Junho 2026

Lacerações de 3º e 4º = 11

$\bar{X} = 0,8\%$



Análise

Lacerações perineais – Junho 2026

	Quant. De Casos	Parto	Laceração	Paridade	Posição	Ocitocina 2º período	Peso
Alípio	1	Pvo	Lac 3º	0	V.SEMI	SIM	3.080g
	2	PN	Lac 3º	0	V.SENT	NÃO	2.675g
	3	PN	Lac 3º	0	N.COC	NÃO	3.420g
Waldomiro	1	PN	Lac 3º	3	V.SENT	NÃO	3.095g
	2	PN	Lac 3º	3	V.SEMI	NÃO	3.970g
	3	PN	Lac 3º	0	V.SEMI	SIM	3.305g
Ignácio	1	PN	Lac 3º	1	V.SEMI	NÃO	4.042g
Mário Degni	1	PN	Lac 3º	1	V.SEMI	NÃO	3.250g
	2	PVO	Lac 4º	0	V.SEMI	SIM	3.600g
Cachoeirinha	1	PN	Lac 3º	0	N.LAT	NÃO	3.575g
	2	PN	Lac 3º	1	N.COC	NÃO	4.135g

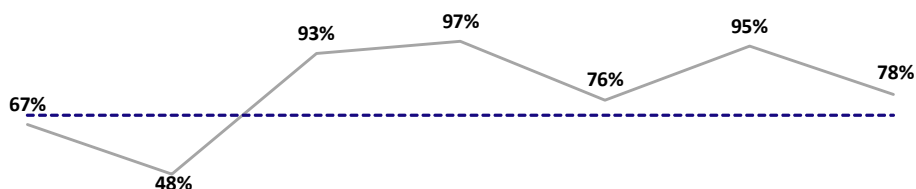
OBS: Nesse indicador retirado o HSPM, partos realizados apenas por médicos e residentes não funcionários do Parto Seguro
Meta 3º e 4º: ↓ ≤ 0,5%

Mês de Referência: Junho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais – Junho 2026

Total parto normal
N = 1.237
 Parto Normal realizado pela Enfermeira
 Obstetra
n = 975
 $\bar{X} = 79\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total parto normal	203	153	217	111	119	169	265
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	135	74	201	108	90	161	206

— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra — — META ↑70%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos Normais)	83,40%	80,54%	82,67%

Os partos realizados por enfermeiras totalizaram 975 (79%), com crescimento em relação ao mês de maio (77%). Nos hospitais com residência médica, temos uma menor quantidade de partos por enfermeiras obstetras. Os hospitais com residência são: o HM Alípio, onde a enfermeira realizou 67% (135) dos partos vaginais, no Fernando Mauro, realizou 48%, (74), no Cachoeirinha realizaram 76% (206) dos partos normais. Os hospitais que ficaram acima da meta, não possuem residência médica, foram: o Waldomiro com 93% (201) e o Tide com 95% (161) partos, o Mário Degni com 76% (90) e o Ignácio 97% (108).

OBS 1: No Hospital Vila Nova Cachoeirinha foram considerados os partos realizados no CPN.

Mês de Referência: Junho 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
 DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos - Junho 2026

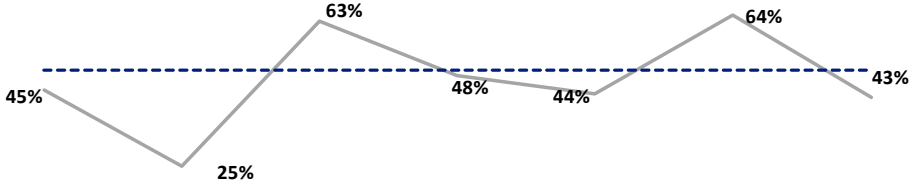
Total de partos

N = 2.076

Parto Normal realizado pela
Enfermeira Obstetra

n = 975

$\bar{X}$ = 47%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	302	294	321	223	205	251	480
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	135	74	201	108	90	161	206

— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra --- META ↑50%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos)	49,0%	49,0%	51,0%

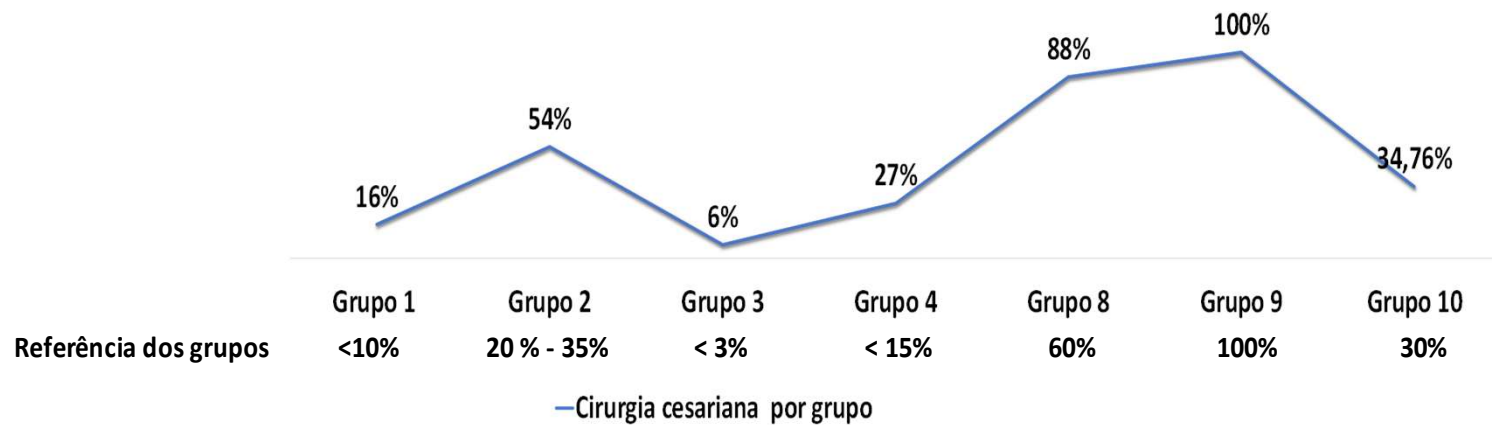
Meta: ↑ ≥ 50%

Mês de Referência: Junho 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Quantidade de casos de indicações de cirurgia cesariana para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson – Junho 2026



Grupos	Valor de Referência Classificação de Robson	Total por grupo	Cirurgia cesariana por grupo	%	Cirurgia cesariana a pedido
Grupo 1	< 10%	418	70	16,34%	7
Grupo 2	20% a 35%	390	220	54,22%	37
Grupo 3	<3%	408	27	6%	2
Grupo 4	<15%	239	66	27%	10
Grupo 8	60%	25	21	88%	4
Grupo 9	100%	2	2	100%	0
Grupo 10	30%	194	70	35%	2

Contribuição relativa do grupo		
Grupo 1 + Grupo 2 + Grupo 5 = 65%		
Cirurgia cesariana por grupo	536	68,6%
Cirurgia cesariana a pedido	84	15,7%

Meta: 50%.

OBS 1: Grupo 5B não é apresentado por não possibilitar ação na diminuição da cirurgia cesariana e do Grupo 6 ao Grupo 10 os percentuais são mínimos na contribuição da taxa de cirurgia cesariana.

Fonte : Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Análise

Quantidade de casos de indicações de cirurgia cesariana para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson – Junho 2026

Na avaliação das taxas de cesárea por grupo, as nossas médias foram:

Grupo 1, a média dos hospitais foi de 16,34. o Alípio teve neste grupo uma taxa de 5,56% (3) ficando abaixo da referência, segundo Robson e o Waldomiro 10% (5) atingindo a o valor de referência. A maior taxa nesse grupo foi o Ignácio com 28% (14). Neste grupo, tivemos 2% (7) foram cesárea a pedido, o Alípio, o Waldomiro e o Cachoeirinha não tiveram cesárea a pedido neste grupo.

No Grupo 2, a taxa de referência é de 20% - 35%, percebemos uma taxa de cesárea alta em todas as unidades, ficando uma média de 54% (70), o Cachoeirinha teve a maior taxa com 66% e a menor taxa no Alípio com 40%. Neste grupo 9% (37) foram de cesáreas a pedido, estando o Alípio e o Tide, não tiveram cesárea a pedido neste grupo, o F. Mauro apresentou a maior taxa de cesárea a pedido neste grupo com 23% (12).

No Grupo 3, a referência é de <3%, nossa taxa foi de 6%, atingindo a meta, temos o Alípio atingiu a meta, com 2,67% (2) e o M. Degni que não teve nenhuma cesárea neste grupo, as cesáreas a pedido foram de 0,49% (2), no Alípio (1) e no F. Mauro (1).

No Grupo 4, a taxa de referência é de < 15%, a média foi de 27%, o F. Mauro teve a maior taxa com 54,55%, a cesárea a pedido 4% (10), 27% (9) no F. Mauro e 1 (5%), no Tide.

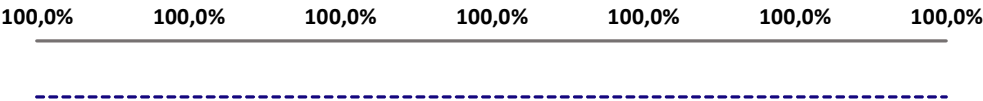
O Grupo 10, a taxa foi de 35%, ficando acima da referência de 30%, entretanto, abaixo do valor de referência, temos: o Alípio ficou com a menor taxa 26,67% (8), o Waldomiro com 28,13% (9) e o Ignácio com 27,27 % (3). A maior taxa neste grupo, foi 45,16% (9) no Waldomiro, embora este grupo não atenda os critérios da Lei nº 17.137, foram realizadas 2 (1%) cesáreas por desejo materno no Cachoeirinha

Na avaliação da contribuição relativa do grupo, considerando as pacientes dos Grupos G1+G2+G5, a referência é de 65%, nossa média foi 68%, ficando 4% menor que o do mês de junho. Melhorias: Avaliar o diagnóstico de trabalho de parto anotado no livro de parto, reforço das orientações a disponibilidade de analgesia no trabalho de parto e parto, orientação e conscientização das equipes referente ao atendimento de critérios da lei 17.137.

*Presença de acompanhante no parto – Junho 2026

Partos após exclusões
N = 2.013

Acompanhante no parto
n = 2.013
x̄ = 100%



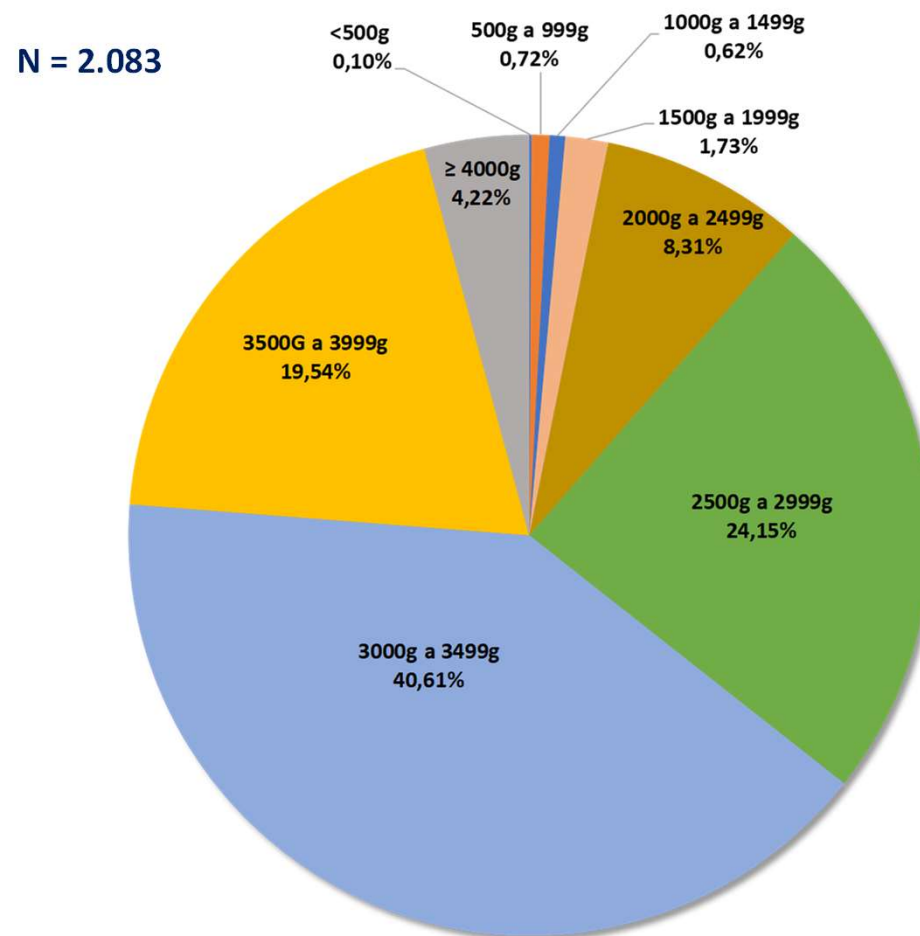
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos após exclusões	298	286	317	220	196	243	453
Acompanhante no parto	298	286	317	220	196	243	453

— Porcentagem - - - META ↑95%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Presença Acompanhante Parto	99,90%	99,79%	99,96%

A presença do acompanhante no parto, é algo bem estabelecido, o que reflete no alcance das metas, em 100% .

Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer – Junho 2026



Peso	%
<500g	2
500g a 999g	15
1000g a 1499g	13
1500g 1999g	36
2000g a 2499g	173
2500g a 2999g	503
3000g a 3499g	846
3500G a 3999g	407
≥ 4000g	88

Peso do RN ao nascer > 4.000g – Junho 2026

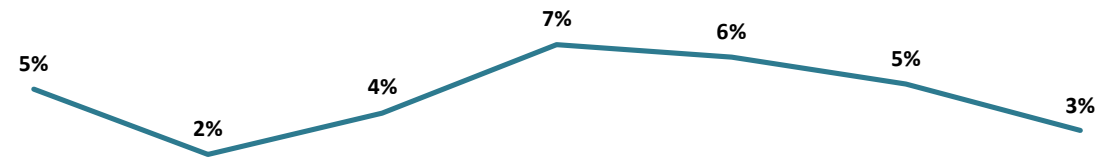
Total de Nascidos Vivos

N = 2.083

RN > 4000g

n = 92

$\bar{X}$ = 4,7%

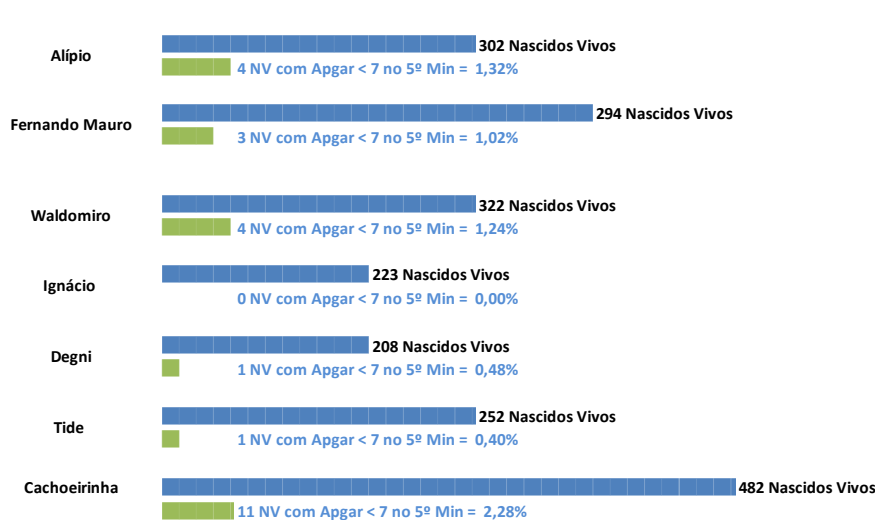


	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Nascidos vivos	302	294	322	223	208	252	482
RN > 4000g	15	7	13	15	13	13	16

— % RN > 4000g

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Recém-Nascidos com peso >4000g	4,20%	4,17%	4,00%

Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida – Junho 2026



Total de Nascidos Vivos
N = 2.083

Nascidos vivos com Apgar < 7
no 5º minuto de vida
n = 24
 $\bar{X}$ = 0,96%

Nascidos vivos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida		
	Pré Termo	Termo
Reanimação dos Rn's	13	11
Total	24	
Destinos dos RNs com apgar < 7 no 5º minuto	Pré Termo	Termo
UTI	8	10
UCIN	0	0
AC	0	0
SVO	5	1
Total	13	11

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Apgar < 7 no 5º minuto de vida	0,77%	0,76%	0,77%

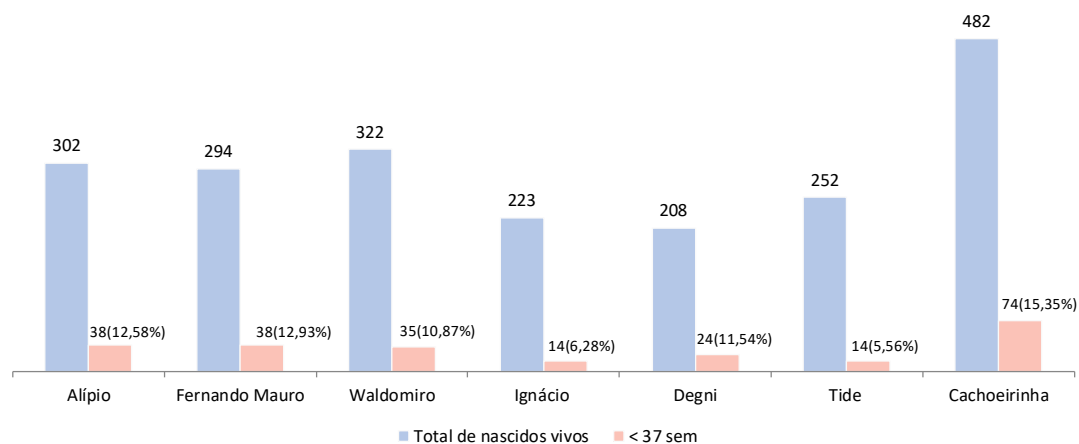
Dos 2.083 recém nascidos vivos, tivemos 24 (0,96%) de bebês com apgar menor que 7 no 5º minuto. A necessidade de reanimação foi de 100% em ambos os grupos, nos prematuros e nos de Termo, reforçando a importância de equipes especializadas e capacitadas para intervenção imediata na sala de parto. Observa-se que os RNs com Apgar menor que 7 teve como destino a UTI, sendo eles 13 prematuros e 10 termos, o que demonstra coerência entre a gravidade do quadro clínico e o encaminhamento assistencial, indicando que esses recém-nascidos apresentaram condições clínicas que exigiram maior complexidade de cuidado.

Fonte: Serviço de arquivo médico e estatístico de cada Hospital Municipal (SAME) e Coordenação de Neonatologia

Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas - Junho 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.083

Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
n = 237
X̄ = 11%



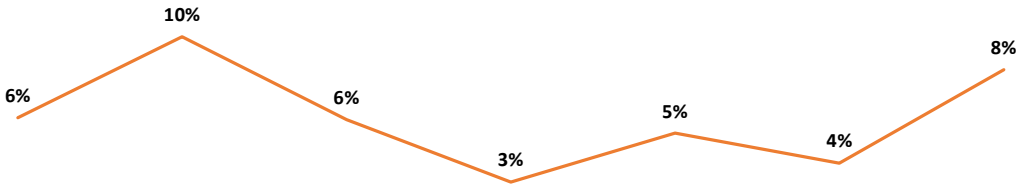
Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas	9,7%	9,5%	7,7%

Em junho, foram registrados 2.083 nascidos vivos, dos quais 237 ocorreram com idade gestacional inferior a 37 semanas, resultando em uma taxa de prematuridade de 11%, com aumento em relação a maio que foi de 9%. O percentual mantém-se dentro da média histórica institucional (8% a 11% entre 2020 e 2025), demonstrando estabilidade epidemiológica. Os hospitais com maior incidência de nascimentos abaixo de 37 semanas foi o Cachoeirinha 15% (74), o Fernando Mauro 13% (38) e o Alípio com 13% (38). Mario Degni com aproximadamente 17% (92).

RN encaminhados à UTI NEO - Junho 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.083

Total Prematuro + Termo para UTI
n = 132
 $\bar{X} = 6,0\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos	302	294	322	223	208	252	482
Total Prematuro + Termo para UTI	18	28	19	7	11	10	39

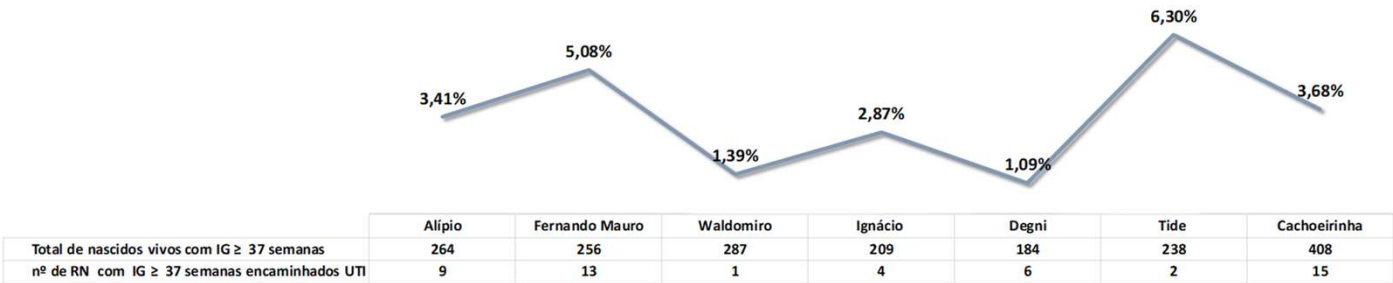
— % Prematuro + Termo para UTI

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal	4,34%	5,75%	5,46%

Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas - Junho 2026

Total de nascidos vivos com
IG ≥ 37 semanas
N = 1.846

RN com IG ≥ 37 semanas
encaminhados UTI
n = 50
 $\bar{X}$ = 3,40%



— % RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI

Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Desconforto Respiratório	5	13	1	3	6	2	15	45
Apneia	1	0	0	0	0	0	0	1
Anóxia	2	0	0	0	0	0	0	2
Malformação	1	0	0	1	0	0	0	2
Hipotonia + Bradicardia	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastrosquise	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatia Congênita	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	9	13	1	4	6	2	15	50

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas	2,70%	2,03%	2,75%

Foram encaminhados à UTI, 50 recém-nascidos 90% (45), foram por desconforto respiratório. 4% (2) caso de recém nascido com anóxia e 4% (2) de malformação e 1 caso de apneia.
O F. Mauro e o Cachoeirinha foram os hospitais que mais encaminharam RN termo para a UTI, sendo respectivamente 13 e 15 casos.

Contato pele a pele Mãe e Bebê - Junho 2026

Total de Nascidos Vivos em boas condições
para o contato pele a pele
N = 1.719

Contato pele a pele
n = 1.702
 $\bar{X}$ = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos em boas condições	233	217	276	205	187	208	393
Contato pele a pele	226	212	274	205	184	208	393

— % Contato pele a pele — META ↑92%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Contato Pele a Pele	99,10%	99,04%	98,20%

No mês de junho, todos os hospitais atingiram a meta indicando adesão à prática de contato pele a pele entre recém-nascidos em boas condições, com uma média de 99%. Apesar do desempenho quantitativo é importante manter acompanhamento, monitoramento contínuo e análise qualitativa da prática, assegurando que o contato pele a pele ocorra de forma imediata, contínua e sem interrupções desnecessárias, conforme recomendações assistenciais.

OBS 1: Permanecem com a mãe 1 hora após o parto.

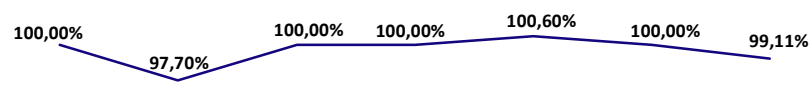
Mês de Referência: Junho 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Clampeamento oportuno do cordão umbilical – Junho 2026

Total de Nascidos Vivos com indicação para o clampeamento oportuno
N = 1.574

Clampeamento oportuno de cordão umbilical
n = 1.564
 $\bar{X}$ = 99,63%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos com indicação para o clampeamento oportuno	227	217	254	189	168	182	337
Clampeamento oportuno de cordão umbilical	227	212	254	189	169	182	334

— % Campeamento oportuno de cordão umbilical
--- META ↑96%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Clampeamento oportuno	98,9%	99,7%	100,0%

No mês de junho, todos os hospitais ficaram acima da meta, indicando excelente adesão a prática do clampeamento oportuno, os dados refletem uma assistência neonatal qualificada, devendo ser mantida e fortalecida como prática institucional.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

Mês de Referência: Junho 2026

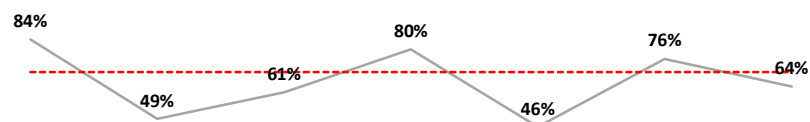
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno - Junho 2026

Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno
N = 1.688

Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno
n = 1.092
 $\bar{X}$ = 66%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno	219	265	274	190	197	186	357
Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno	185	130	167	152	90	141	227

— % Avaliação sobre o ventre materno

--- META ↑70%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Avaliação inicial do recém nascido	89,71%	92,48%	92,58%

A prática da avaliação inicial pelo neonatologista no ventre materno, ainda é fator de resistência por parte de alguns neonatologistas. A partir do mês de maio, a coleta dos dados está sendo de todos os partos, o que anteriormente era apenas nos partos vaginais, o que apresenta uma queda da média ao ser comparado aos meses anteriores, assim, dos 1.688 recém-nascidos em boas condições, 66% (1092) foram avaliados dessa forma. Observa-se alguma variação entre os hospitais, indicando inconsistência na aplicação do protocolo. Destacam-se positivamente Alípio (80%) e o Waldomiro (80%) e que demonstram forte incorporação da prática. Com as novas evidências da Sociedade Brasileira de Pediatria, acontecerão novas capacitações, que irão conscientizar para a melhoria do indicador.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

Mês de Referência: Junho 2026

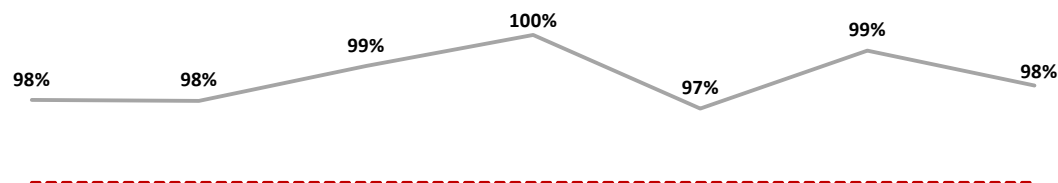
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Aleitamento na primeira hora de vida – Junho 2026

RN em boas condições
N = 1.753

Amamentação na 1ª hora de vida
n = 1.721
 $\bar{X}$ = 98%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
RN em boas condições	242	241	278	206	182	209	395
Amamentação na 1ª hora de vida	236	235	274	205	177	207	387

— % Amamentação na 1ª hora de vida - - - META ↑95%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Aleitamento	99,2%	99,5%	92,6%

No mês de junho, a média do indicador foi de 98% de aleitamento na primeira hora de vida. O desempenho do indicador, demonstra a adesão as boas práticas e aos protocolos institucionais.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

Mês de Referência: Junho 2026

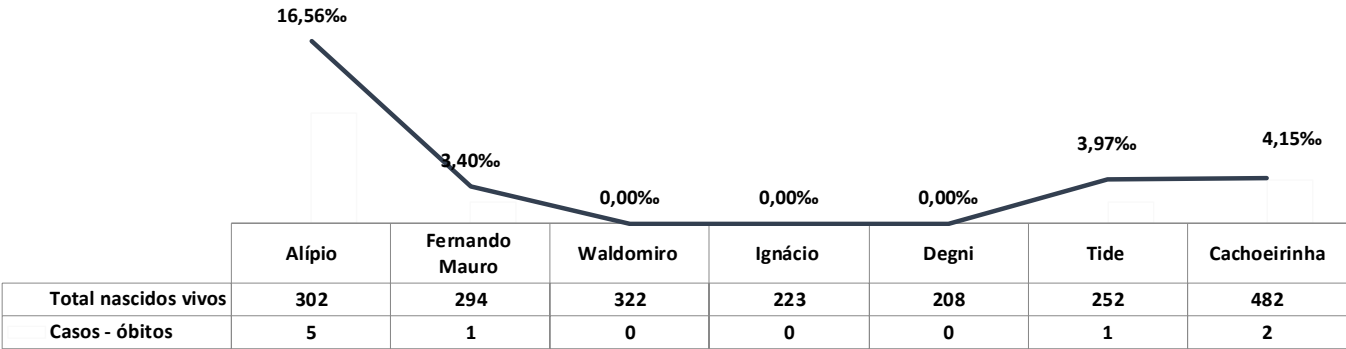
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Óbito neonatal precoce - Junho 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.083

Casos – óbitos
n = 9
4,32‰



— % Óbitos

Causas /Hospitais	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	M. Degni	Tide	Cachoeirinha	Total causas
Malformação	1	0	0	0	0	0	0	1
Síndrome da angustia respiratória	0	0	0	0	0	0	0	0
Anóxia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Atresia de esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0
Asfixia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumotórax	0	0	0	0	0	0	0	0
Prematuridade	0	0	0	0	0	1	0	1
Prematuridade extrema	2	1	0	0	0	0	2	5
Choque Séptico	0	0	0	0	0	0	0	0
Desconforto respiratório	2	0	0	0	0	0	0	2
Choque hipovolemico	0	0	0	0	0	0	0	0
Total por hospital	5	1	0	0	0	1	2	9

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Óbito Neonatal Precoce	3,12‰	3,65‰	5,42‰

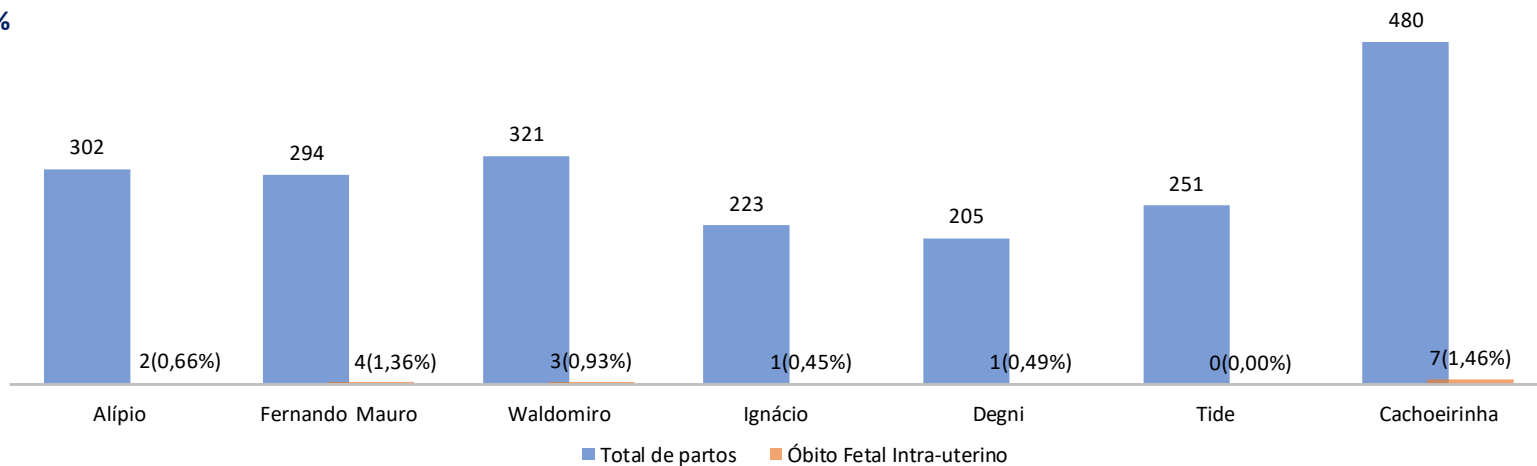
Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico de cada Hospital Municipal (SAME) e Coordenação de Neonatologia.

Óbito Fetal Intra-Uterino – Junho 2026

Óbito Fetal Intra-uterino

n = 18

$\bar{x}$ = 0,74%



Hospitais	OFAD	OFTP/P	OFP	Total
Alípio	2	0	0	2
Fernando Mauro	4	0	0	4
Waldomiro	2	1	0	3
Ignácio	1	0	0	1
Degni	1	0	0	1
Tide	0	0	0	0
Cachoeirinha	7	0	0	7
Total	17	1	0	18
%	94%	6%	0%	

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Óbito Fetal Intra-uterino	0,93%	0,93%	0,79%

Os óbitos no mês de junho, foram 18 (0,74%), sendo 94% (17) óbitos fetais aconteceram antes de chegarem no hospital (OFAD), destes, 3 foram de Termo e 14 prematuros. 6% (1) óbito no trabalho de parto/parto, com 40 semanas, no Waldomiro e foi encaminhado ao SVO.

OFAD = Óbito fetal antes da admissão.

OFTP/P = Óbito fetal no trabalho de parto ou parto.

OFP = Óbito fetal Patologia.

Mês de Referência: Junho 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

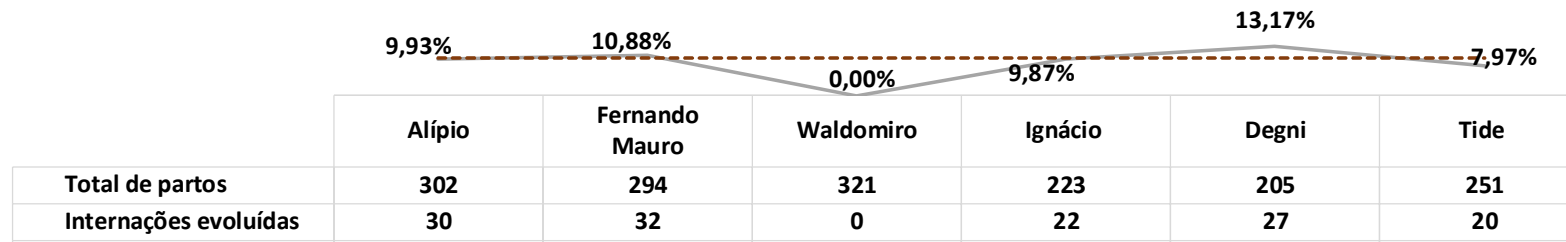
Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Auditoria de Prontuários - Junho 2026

Internações evoluídas

n = 179

$\bar{X} = 8,83\%$



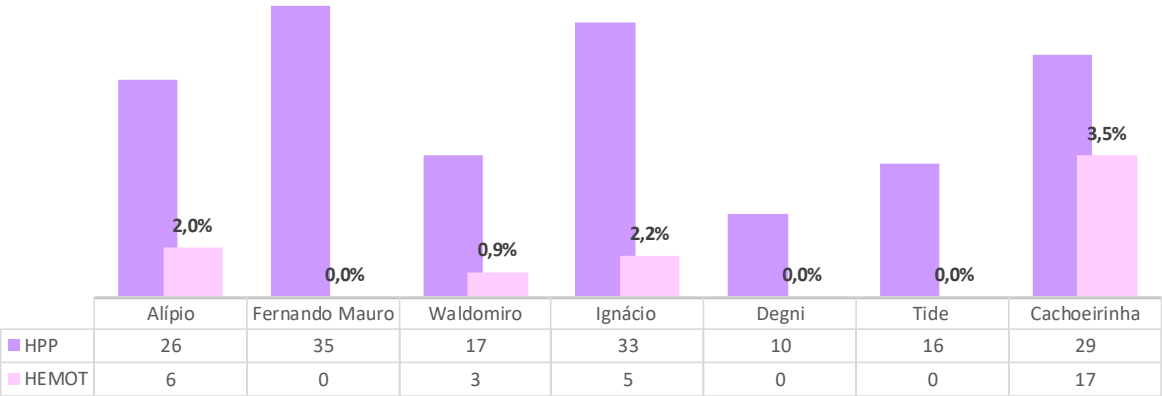
— % Internações evoluídas — META ↑10%

NÃO CONFORME COM NECESSIDADE DE MELHORIA	NÃO CONFORME COM POTENCIAL PARA MELHORIA	CONFORME A MELHORAR	CONFORME COMPLETO
4%	23%	44%	29%

Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Junho 2026

Puérperas que receberam hemotransfusão

n = 36
 $\bar{x}$ = 1,43%



VERMELHO - ALTO RISCO PARA HPP				
VM	N HPP VM	% HPP VM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
375	47	12,53%	13	3,47%

AMARELO - MÉDIO RISCO PARA HPP				
AM	N HPP AM	% HPP AM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
555	42	7,57%	7	1,26%

VERDE - BAIXO RISCO PARA HPP				
VD	N HPP VD	% HPP VD	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
1146	77	6,72%	11	0,96%

Fonte: Banco de Sangue da Unidade Hospitalar com Parto Seguro
Mês de Referência Junho 2026.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Análise:

Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Junho 2026

Avaliação Geral

No mês de junho, tivemos 166 casos de HPP (hemorragia pós-parto), o que representou 8% dos partos realizados. Em relação a Hemoterapia (HMT), foram 31, o que representa 1%, em relação aos partos.

Nos casos de HPP, maior causa foi a Atonia Uterina (AU), o que corresponde a 80% (132) de todos os casos, do risco verde foi responsável por 36% (59), o amarelo 19% (32) e o vermelho 25% (41).

As hemotransfusões foram 31 casos, o Risco Vermelho, foi o que mais recebeu hemocomponentes, com 13 (28%), o Risco Amarelo com 7 casos (17%) e o Risco Verde com 11 (14%).

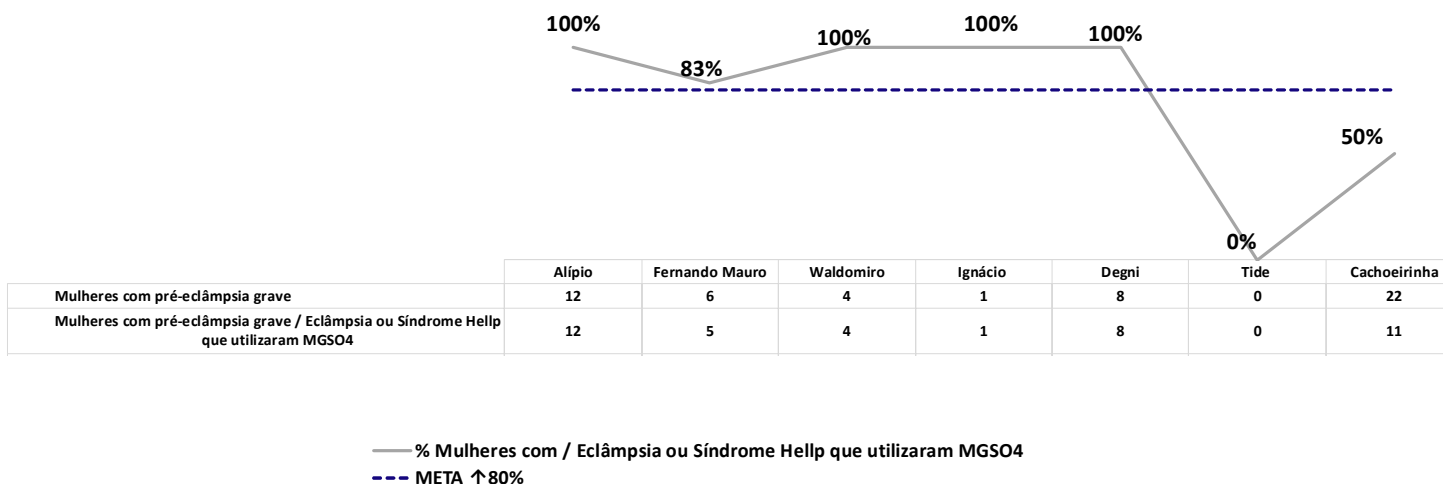
O hospital que mais transfundiu, foi o Cachoeirinha com 59% (17), o F. Mauro, o M. Degni e o Tide, não realizaram transfusões. 3 casos de AU, evoluíram para HTPP, sendo 1 no Alípio, 1 no Waldomiro e 1 no Ignácio.

Uso de MgSO4 na eclâmpsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp - Junho 2026

Mulheres com pré-eclâmpsia grave /
Eclâmpsia ou Síndrome Hellp
53

Mulheres com Eclâmpsia ou Síndrome
Hellp que utilizaram MgSO4

n = 41
 $\bar{X}$ = 76%

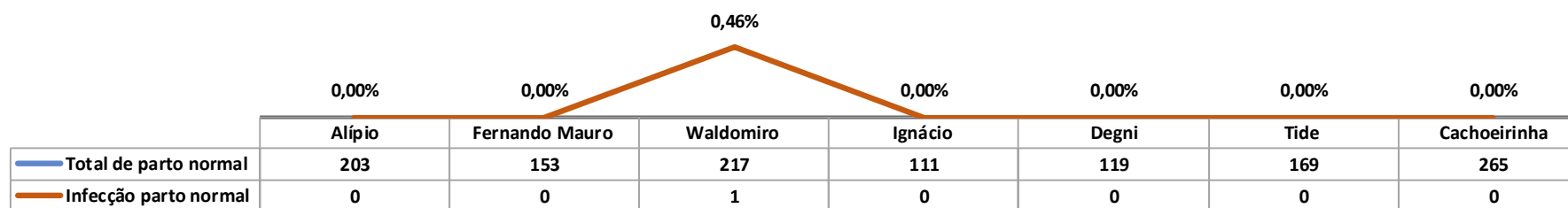


A adesão ao uso de sulfato de magnésio ($MgSO_4$) em todos os hospitais, tivemos a realização de 89%, o que está alinhado às boas práticas no manejo da pré-eclâmpsia grave eclâmpsia e síndrome HELLP, entretanto, mesmo atingindo a meta, o Cachoeirinha realizou 50% (11), já os hospitais Alípio, Waldomiro, Ignácio, M. Degni, realizaram em 100%. Tivemos uma melhor adesão quanto utilização do $MgSO_4$, e como melhoria constante, reforçamos a padronização de protocolos, capacitação das equipes e revisão da qualidade dos registros, em relação a taxa abaixo da meta, no Cachoeirinha, é importante avaliar a coleta dos dados para traçar ações, para conhecer se existe a deficiência na adesão do protocolo, ou erro de preenchimento.

Taxa de infecção puerperal partos normais com retorno ao hospital - Junho 2026

Total de parto normal
N = 1.237

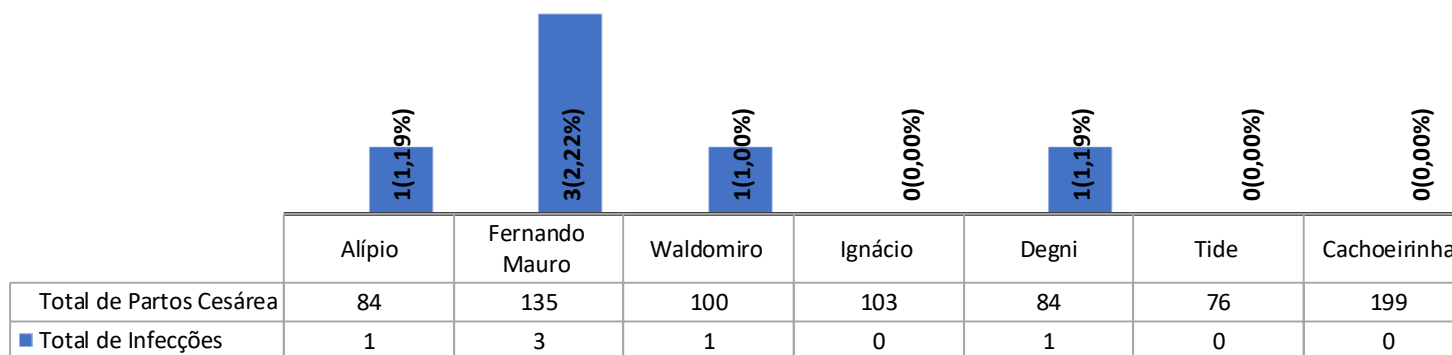
Infecção parto normal
n = 1
 $\bar{X} = 0,08\%$



Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital - Junho 2026

Total de parto cesáreo
N = 781

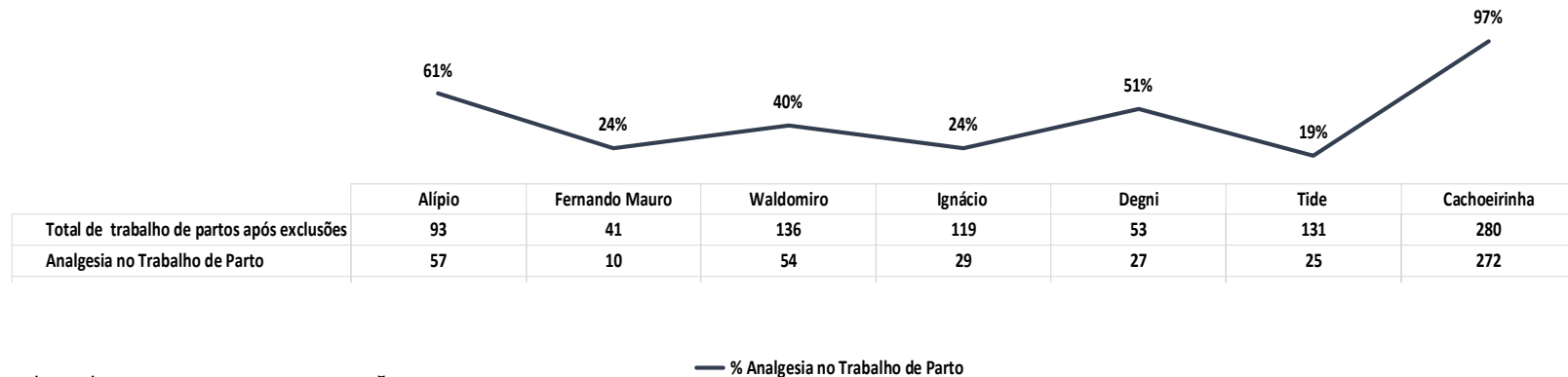
Infecção parto cesáreo
n = 6
 $\bar{x} = 0,80\%$



Controle da dor no trabalho de parto – Junho 2026

Total de trabalho de parto após
exclusão
N = 853

Analgesia no Trabalho de Parto
n = 474
 $\bar{X}$ = 45%

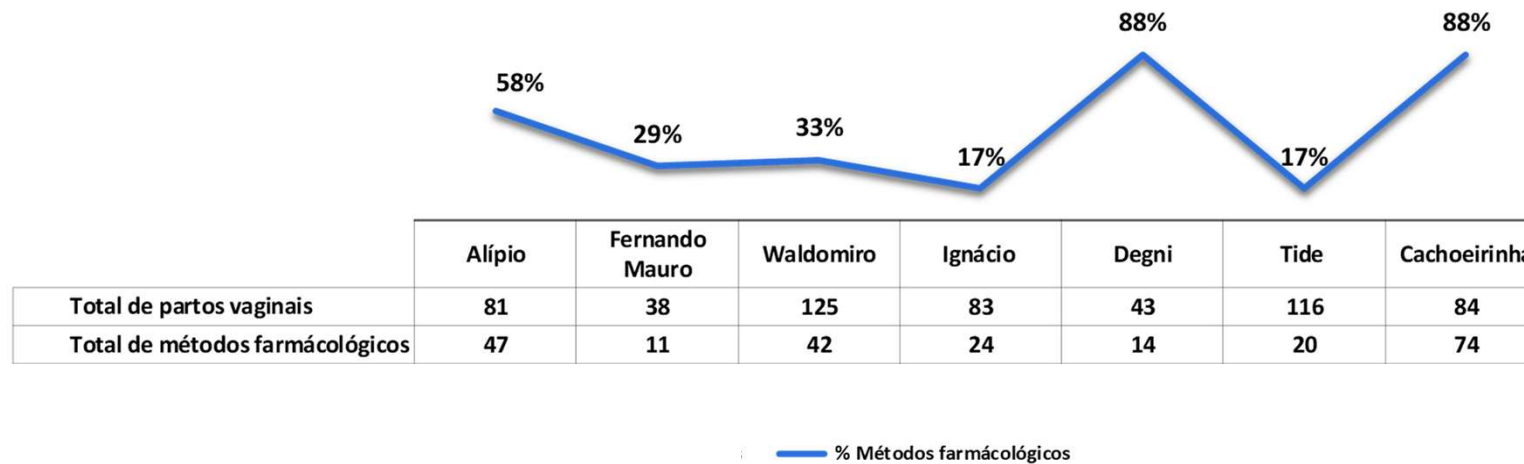


Foram realizadas analgesia para a suportabilidade da dor no trabalho de parto em 45% dos trabalhos de parto após as exclusões. Esta diferença representa uma desigualdade do acesso a esse método, entretanto, nos hospitais Cachoeirinha, Mario Degni e Alípio no M. Degni, temos equipe própria do Parto Seguro, aumentando a meta para 62%. Esses achados reforçam a necessidade de avaliação crítica das práticas assistenciais, garantindo que a analgesia seja ofertada de forma equânime, conforme indicação clínica e escolha da mulher, evitando tanto a subutilização. Importante rever os critérios de exclusões, pois das 104 cesáreas a pedido, 41 (39%), tiveram analgesia para controle da dor e 60 (58%) foram excluídas, sendo 17 por causa materna e 9 por causa fetal, embora tenham recebido anestesia Raqui ou Peridural na cesárea.

Analgesia nos partos vaginais – Junho 2026

Total de partos vaginais
após exclusão
N = 695

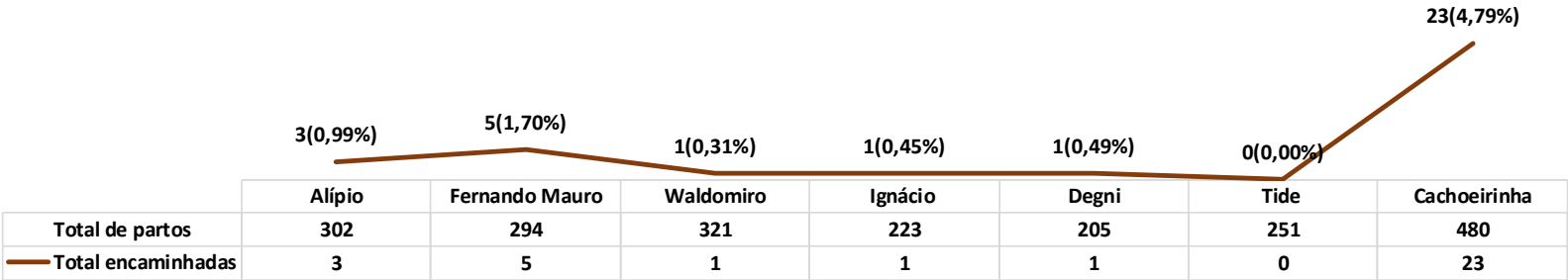
Total de métodos farmacológicos
n = 274
 $\bar{X}$ = 45%



Os dados demonstram que os hospitais, que possuem equipe de anestesiologista do Parto Seguro, fazem mais analgesias, representando uma média de 67% (177), com o Mário Degni (14) e o Cachoeirinha (74) com 88%. Quando falamos de todos os hospitais, a média diminui para 45% (274), mas mesmo diminuindo, é possível observar o acompanhamento individualizado e humanizado da equipe.

Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI - Junho 2026

Total encaminhadas
n = 34
 $\bar{X}$ = 1 %



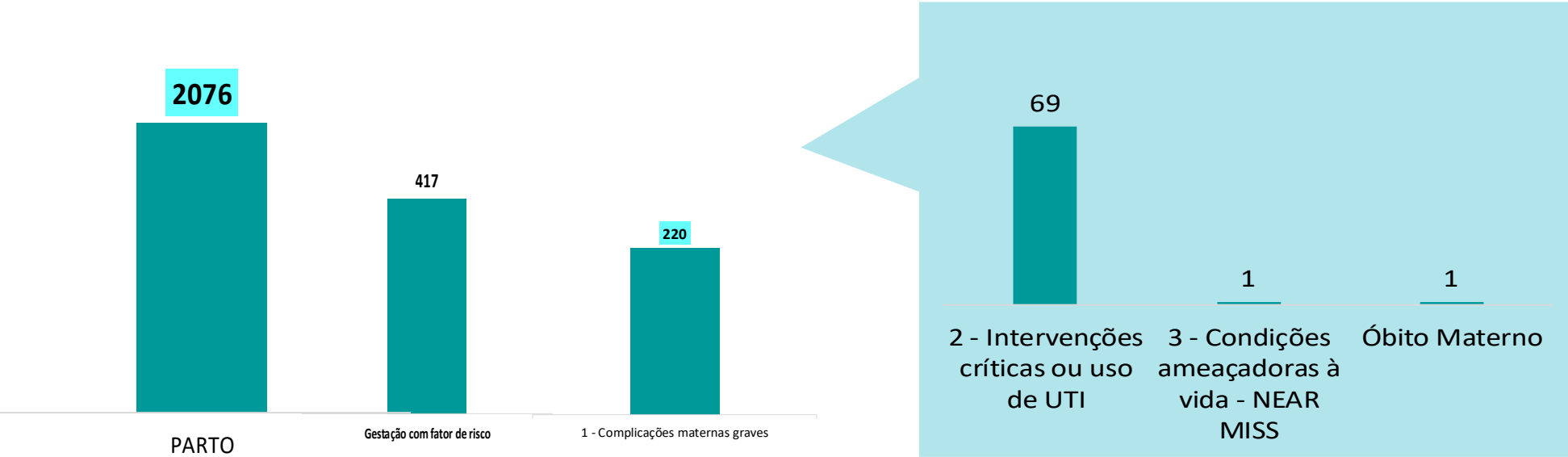
Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Pré eclâmpsia	1	3	0	1	0	0	0	5
Eclâmpsia	0	1	1	0	0	0	0	2
Síndrome HELLP	1	0	0	0	0	0	0	1
Instabilidade Clínica	0	0	0	0	0	0	0	0
Ruptura de Fígado	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque hemorrágico	1	0	0	0	0	0	1	2
Plaquetopenia	0	0	0	0	0	0	0	0
Sepse	0	0	0	0	1	0	0	1
Choque Anafilático	0	0	0	0	0	0	0	0
Arritmia Cardíaca	0	1	0	0	0	0	0	1
Cardiopatia	0	0	0	0	0	0	0	0
Sulfatoterapia	0	0	0	0	0	0	22	22
Diabetes gestacional descompensado	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	5	1	1	1	0	23	34

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI	2,76%	0,76%	0,91%

Das mulheres que foram encaminhadas à UTI 34 (1 %), 22 dessas o que corresponde a 65% foram para sulfatoterapia para maior segurança, sendo essa prática no HM Cachoeirinha. O segundo motivo do encaminhamento à UTI, 24% (8 casos) por síndromes hipertensivas da gestação, com diagnóstico de Pré-Eclâmpsia 15% (5) casos e 6% (2) de eclâmpsia e 1 (3%) caso de Síndrome Hellp. As outras causas representaram representam juntas 12%, sendo 1 caso de Sepses (3%), 2 casos de choque hemorrágico (6%), e 1 caso de arritmia (3%).

Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Desfechos Maternos - Junho 2026



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

1 - Complicações maternas graves	220	HEMORRAGIA PÓS PARTO	166
		PRÉ ECLAMPSIA	49
		ECLAMPSIA	5
		SÍNDROME DE HELLP	0
		COVID	0
		INFECÇÃO	0
2 - Intervenções críticas ou uso de UTI	69	HEMOTRANFUSÃO	31
		UTI	34
		HISTERECTOMIA PÓS PARTO	4
		COVID	0
		INFECÇÃO	0
		Disfunção cardiovascular	0
3 - Condições ameaçadoras à vida - NEAR MISS	1	Disfunção respiratória	0
		Disfunção renal	0
		Disfunção hematológica/ da coagulação	0
		Disfunção hepática	0
		Disfunção neurológica	0
		Disfunção uterina HPP	1
		Disfunção uterina Infecção	0

Dos partos realizados no mês de junho, 61% (1.263) mulheres foram classificadas com algum fator de risco na gestação. 220 (11%) tiveram complicações maternas graves, a HPP, foi a maior causa 166 (75%), em seguida tivemos as Síndromes hipertensivas, com 22% com 54 casos, sendo 49 com Pré eclâmpsia, 5 casos de Eclâmpsia.

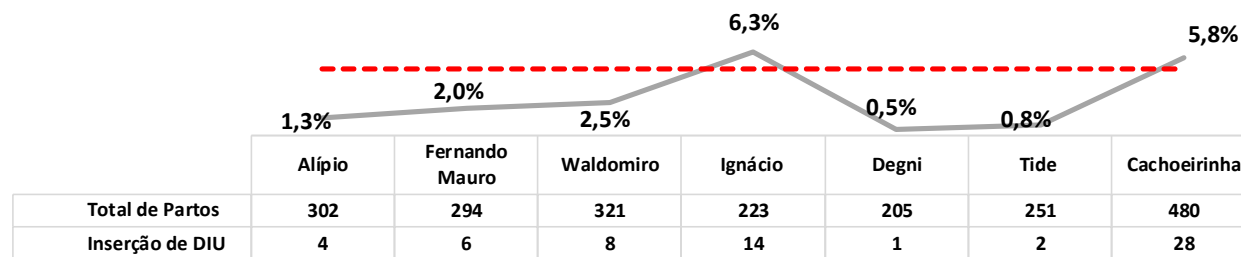
As mulheres que precisaram de intervenções críticas ou uso de UTI, foram 69, sendo: 31 mulheres mulheres necessitaram de hemotransfusão, 34 mulheres encaminhadas à UTI e 4 mulheres foram submetidas a histerectomia.

Tivemos 1 caso de Near Miss, com disfunção uterina no Alípio, portanto, podemos considerar que o uso do MSGO4, o manejo ativo do 4º período e o uso do protocolo de HPP desde a classificação do risco hemorrágico, são ações eficazes.

Inserção de D.I.U. Pós Parto - Junho 2026

Total de Partos
N = 2.076

Inserção de DIU
n = 63
 $\bar{X}$ = 3%



— % Inserção de DIU - - - META ↑5%

Comparativo Histórico			
JUNHO	2023	2024	2025
Inserção de Diu	4,80%	7,30%	5,50%

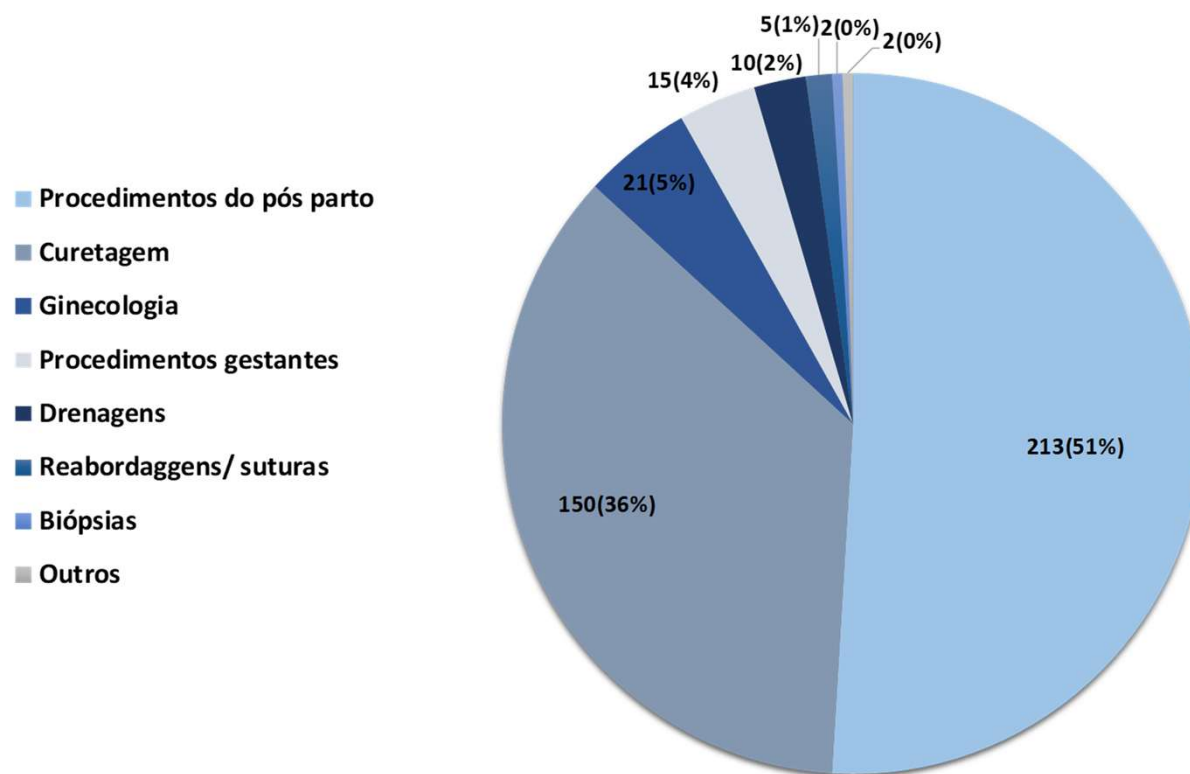
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Meta: ↑ ≥ 5%

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Procedimentos Centro Obstétrico - Junho 2026

Total de Procedimentos
N = 418



Tema de capacitação geral dos colaboradores nos hospitais Junho 2026

Colaboradores Ativos = **744**
 $\bar{X}$ de capacitação de colaboradores ativos no mês: **93,55%**



INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA JUNHO/2026																						
HOSPITAL MUNICIPAL	PLANO INDIVIDUAL DE PARTO	TAXA DE CIRURGIA CESARIANA %	TAXA DE CIRURGIA CESARIANA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS EM ADOLESCENTES	PARTO REFERENCIA	MONITORAMENTO DAS ORIENTAÇÕES ÀS GESTANTES CONTACTADAS POR BUSCA ATIVA %	TAXA DE RETORNO AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA AO PARTO (BUSCA ATIVA RETORNO)	ROTURA ARTIFICIAL DA MEMBRANA	PARTO DE MULHERES PORTADORAS DE ALGUMA DEFICIÊNCIA	GESTÃO COM FATOR DE RISCO	MONITORAMENTO POR PARTOGRAMA %	TAXA DE ACOMPANHANTES NO TRABALHO DE PARTO %	INÍCIO ESPONTÂNEO DO TRABALHO DE PARTO	COBERTURA PROFILÁTICA AO EGB + %	TOTAL DE PARTOS CPN E PP	Percentual de transferências do PPP	PARTOS NORMAIS COM OCITOCINA NO 2º ESTÁGIO	POSIÇÕES DE PARTO NÃO SUPINA	TAXA GERAL DE EPISIOTOMIA %	TAXA DE EPISIOTOMIA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO NORMAIS)	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO)
ALÍPIO CORREA NETO	283	27,81%	27,12%	9,93%	69,87%	51,59%	88,95%	17,16%	0,00%	62,91%	94,57%	94,57%	38,70%	100,00%	80,79%	5,71%	21,56%	100,00%	0,92%	0,00%	66,50%	44,70%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	213	45,92%	42,86%	13,95%	84,35%	47,89%	88,44%	28,82%	0,34%	68,71%	93,37%	94,44%	33,62%	95,00%	43,14%	19,70%	19,50%	100,00%	1,89%	3,57%	48,37%	25,17%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	384	31,15%	25,60%	5,30%	84,74%	49,09%	50,64%	12,94%	0,00%	39,25%	97,30%	97,26%	39,22%	95,24%	NR	NR	28,51%	99,54%	3,17%	7,53%	92,63%	62,62%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	233	46,19%	51,30%	11,66%	67,71%	22,97%	35,90%	13,95%	0,00%	50,67%	95,52%	95,52%	40,91%	100,00%	90,09%	16,39%	5,00%	100,00%	4,17%	8,93%	97,30%	48,43%
PROF. MÁRIO DEGNI	111	40,98%	43,43%	11,71%	46,34%	92,31%	58,06%	9,52%	0,00%	54,15%	95,16%	95,04%	37,79%	100,00%	88,24%	20,00%	14,88%	100,00%	0,83%	1,79%	75,63%	43,90%
TIDE SETUBAL	249	30,28%	28,04%	9,96%	53,39%	75,10%	70,30%	22,42%	0,00%	41,43%	95,31%	95,21%	27,03%	90,91%	92,31%	9,33%	7,43%	100,00%	5,14%	10,39%	95,27%	64,14%
VILA NOVA Cachoeirinha	NR	41,46%	43,13%	11,88%	84,38%	NR	NR	23,79%	0,21%	86,88%	92,03%	92,22%	40,91%	97,30%	80,75%	34,00%	30,96%	92,13%	8,90%	20,83%	77,74%	42,92%
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	1.473	37,68%	37,35%	10,63%	70,11%	48,26%	65,38%	18,37%	0,08%	57,71%	94,75%	94,90%	36,88%	96,92%	79,22%	17,52%	18,26%	98,81%	3,57%	7,58%	79,06%	47,41%

INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA JUNHO/2026																
HOSPITAL MUNICIPAL	PESO 4000	PRESEÇA DE ACOMPANHANTE NO PARTO %	TOTAL DE NASCIDOS VIVOS >42s	TAXA DE RN COM APGAR <7 NO 5º MINUTO	TAXA DE RN ENCAMINHADOS PARA A UTI NEONATAL COM IG IGUAL OU SUPERIOR A 37 SEMANAS %	PROMOCÃO DO CONTATO PELE A PELE %	PERCENTUAL DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DO CORDÃO UMBILICAL EM RECÉM-NASCIDOS COM INDICAÇÃO DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DE PARTO NORMAL %	AVALIAÇÃO DO NEONATAL SOBRE O VENTRE MATERNO	ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA %	TAXA DE ÓBITO NEONATAL PRECOCE %	ÓBITO FETAL INTRA-UTERINO	ÓBITO MATERNO POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	TAXA DE AUDITORIA EM PRONTUÁRIO %	PRONTUÁRIOS INCOMPLETOS	PUÉPERAS QUE RECEBERAM HEMOTRANSFUSÃO	MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPsia QUE UTILIZARAM MSGO4
ALÍPIO CORREA NETO	4,97%	100,00%	0,00%	1,32%	3,41%	97,00%	100,00%	84,47%	97,52%	16,56%	0,66%	0,00%	9,93%	45,16%	1,99%	100,00%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	2,38%	100,00%	0,00%	1,02%	5,08%	97,70%	97,70%	49,06%	97,51%	3,40%	1,36%	34,01%	10,88%	96,97%	0,00%	83,33%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	4,04%	100,00%	0,00%	1,24%	1,39%	99,28%	100,00%	60,95%	98,56%	0,00%	0,93%	0,00%	0,00%	0,00%	2,49%	100,00%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	6,73%	100,00%	0,00%	0,00%	2,87%	100,00%	100,00%	80,00%	99,51%	0,00%	0,45%	0,00%	9,87%	14,29%	2,24%	100,00%
PROF. MÁRIO DEGNI	6,25%	100,00%	0,00%	0,48%	1,09%	98,40%	100,60%	45,69%	97,25%	0,00%	0,49%	0,00%	13,17%	14,81%	0,00%	100,00%
TIDE SETUBAL	5,16%	100,00%	0,00%	0,40%	6,30%	100,00%	100,00%	75,81%	99,04%	3,97%	0,00%	0,00%	7,97%	17,24%	0,00%	0,00%
VILA NOVA Cachoeirinha	3,32%	100,00%	0,00%	2,28%	3,68%	100,00%	99,11%	63,59%	97,97%	4,15%	1,46%	0,00%	0,00%	18,52%	3,54%	50,00%
TOTAL (Nº) /	4,69%	100,00%	0,00%	0,96%	3,40%	98,91%	99,63%	65,65%	98,20%	4,32%	0,74%	0,05%	8,83%	29,57%	1,73%	76,19%
MÉDIA DOS HM %																



CEJAM

[!\[\]\(b0a516cdc4e728db5de551bf16c5a26f_img.jpg\)](#) [!\[\]\(de05f324d2ce2c77147b7cea91eb02fd_img.jpg\)](#) [!\[\]\(cc292e6396db3567e1bf7968a791f19f_img.jpg\)](#) [!\[\]\(b33b8a04d8ee9a58bb09765344d7d280_img.jpg\)](#) | CEJAM Oficial